

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

ATA Nº 071

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Invocando a proteção de Deus e do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública que tem como objetivo debater a Mensagem nº 07, do Poder Executivo.

Convido para compor a mesa dos trabalhos, a Dr^a Luziane Ribeiro, Defensora Pública e Secretária Executiva da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Sr. Oscarlino Alves, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde (PALMAS); o João Gonçalo Figueiredo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados (PALMAS), tem mais coisa aqui, li só a metade do currículo do homem.

Agradecemos as presenças de todos os servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

Ainda convido a Sr^a Marisa Beatriz de Souza, Diretora dos Aposentados do Fórum do Idoso e da Força Sindical, para compor a mesa; e o Presidente do Sindicato dos Professores, dos Profissionais Técnicos da UNEMAT, Sr. Carlos Júnior (PALMAS).

Bom, a Mensagem nº 07, foi assinada pelo governador Mauro Mendes Ferreira, no dia 10 de janeiro deste ano e dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Estadual e dá outras providências. É uma proposta de lei complementar, por isso a exigência de um *quórum* qualificado para votação. São necessários, no mínimo, a maioria absoluta, no mínimo, 13 votos favoráveis para aprovação dessa matéria.

Os primeiros artigos dizem: “Esta lei complementar dispõe sobre a organização da administração do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

O Poder Executivo é exercido pelo Governador do Estado, auxiliado pelos Secretários de Estado.

O Vice-Governador do Estado, além das atribuições que lhe forem conferidas por lei complementar, auxiliará o Governador do Estado quando convocado para missões especiais.

Os Secretários de Estado possuem suas competências regidas pelo art. 71 da Constituição do Estado, adicionando-se a elas...”... aí elenca aqui um conjunto de 13 incisos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Planejar, coordenar e avaliar, dar plena publicidade dos atos, elaborar a programação do órgão, referendar atos administrativos, propor o orçamento, ordenar...
...s/drm...

0124au02.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... “elaborar a programação do órgão, referendar atos administrativas, propor o orçamento, ordenar, fiscalizar, impugnar, participar de conselhos, realizar a supervisão interna e externa dos órgãos, receber reclamações, determinar, nos termos da legislação, a instauração de sindicância, prestar esclarecimentos relativos aos atos, propor ao Governador a intervenção, enfim.”

E vem trazendo aqui toda essa reorganização das funções do Governador, do vice, de cada Secretaria, Secretarias por Secretarias e vem até o artigo 42, que é o artigo que gerou esse complexo de polêmicas.

“Art. 42 Fica o Poder Executivo autorizado a extinguir as seguintes empresas estatais:

- I - Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S.A. - MT FOMENTO;
- II - Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso - CEASA/MT;
- III - Companhia Mato-grossense de Mineração – METAMAT;
- IV - Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural –

EMPAER;

V - Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação - MTI.”

§ 1º A Procuradoria-Geral do Estado, após o início do processo de liquidação das entidades referidas no caput, fará a sua representação judicial e também a consultoria jurídica;

§ 2º Para viabilizar a extinção das referidas entidades, o Poder Executivo poderá criar programa de demissão voluntária;

§ 3º O Poder Executivo observará a Lei nº 6.404/76 e editará decreto para regular a destinação dos bens, movimentação de pessoal e outras questões necessárias para a efetiva extinção das entidades mencionadas neste artigo.

Art. 43 Fica acrescentado o § 3º ao art. 3º da Lei Complementar nº 266, de 29 de dezembro de 2006, conforme segue:

§ 3º O Núcleo é unidade administrativa de execução operacional composto por um ou mais processos de trabalho de características homogêneas (ou de mesma natureza) e por uma equipe de trabalho com capacidade de execução e autogestão, responsável pela entrega de produtos e serviços, podendo ser liderada por servidor designada pelo titular da pasta”.

Art. 44 Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 45 Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015, e também aquelas que atribuam competências em dissonância com esta lei.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, de de 2019, 198º da Independência e 131º da República.

Mauro Mendes
Governador do Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Bom, feito a explicação do objetivo desta Audiência Pública, passaremos a palavra ao primeiro inscrito, aqueles que houver. Sr. Djalma Soares, ele é analista administrativa financeiro da MTI e também já foi Presidente do CEPROMAT...S/lcb

0124au03.lcb

O SR. WILSO SANTOS -...e também já foi Presidente do CEPROMAT , mais conhecido como Djalma Soares, nosso amigo particular. Com a palavra, por até 10 minutos, Djalma.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES –Boa tarde a todos!

Agradecer a presença do pessoal da MTI, da Empresa Mato-grossense de Tecnologia que está nessa luta pelo emprego, nesses tempos atuais não é fácil ficar desempregado, então nós estamos falando de uma empresa que tem 45 anos de existência que foi criada em 1973 quando o Estado de Mato Grosso ainda era unificado e foi desmembrado em 79 com a vinda de analistas de sistemas do Estado do Mato Grosso do Sul para Cuiabá.

Eu vou falar alguns números a respeito da situação da MTI. A MTI é uma empresa que hoje ela tem 480 empregados, ela está num processo de redução dessa quantidade de empregados por meio de um programa de demissão voluntária que nós iniciamos. No ano passado nós fomos a primeira empresa, por iniciativa dos empregados propusemos esse programa ao Governo, na época para a empresa, como uma forma de alternativa na redução do custo da folha de pagamento. E hoje já tem 119 adesões, esse programa, que já significa uma faixa de economia na folha de pagamento bastante substancial.

Hoje a MTI é uma empresa que tem colocação dentro de 21 secretarias, metade do corpo técnico da empresa é distribuído entre 21 órgãos, sendo que o maior órgão que absorve os nossos trabalhadores, os nossos funcionários, é a Secretaria de Fazenda.

A MTI hoje é responsável praticamente por todo acervo de tecnologia de informação do Estado de Mato Grosso, a MTI tem alguma responsabilidade. Toda parte de arrecadação do Estado, toda parte de despesas do Estado, folha de pagamento, orçamento, pagamentos, liquidações, toda essa parte que envolve o DETRAN, toda parte que envolve o sistema do INDEA, da parte agropecuária, da parte inclusive da EMPAER, dessas empresas do ramo agropecuário...

...s/tam...

0124au04.tan

O SR. DJALMA SOUZA SOARES –...dessas empresas do ramo agropecuário, ela tem todo um acervo de sistemas que envolve essa parte de *mobile, smatphone*. Então a MTI, ela tem um leque muito amplo de ser viços prestados dentro do Estado de Mato Grosso.

Para nós, foi até uma surpresa que ficamos, porque estamos procurando, ao longo do tempo melhorar as nossas situações em termos de números. Tínhamos em 2009 um passivo, uma dívida com a Receita Federal muito grande, era na ordem de setenta e poucos milhões de reais, setenta e oito milhões de reais e viemos fazendo um trabalho para recuperar a empresa ao longo desse tempo e chegamos, hoje, à casa de oito milhões de reais, ou seja, a empresa conseguiu fazer o dever de casa, no sentido reduzir a dívida, de renegociar, estar baixando custo da folha, aumentando

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

a prestação de serviço, mas nada disso está demovendo o Governo do Estado da iniciativa de extinguir a empresa.

Hoje nós fizemos um esforço, lá na empresa discutindo questões de números, questões da folha de pagamento e nós fizemos uma proposta para o Governo, que eu até já adiantei para o Deputado Wilson Santos.

A nossa folha bruta é de 106 milhões, nós estamos fazendo uma..., colocamos a empresa num programa do Governo Federal chamado “Desoneração da Folha de Pagamento”, é um programa que reduzimos o valor da folha com base na legislação. Essa redução, ela ocorre da ordem de 14 milhões e 500 mil reais.

Outro programa, o programa de demissão voluntária também ele entra reduzindo a folha de pagamento, nós estamos reduzindo aí na faixa de 6.846 reais com as demissões voluntárias de 119 empregados... 6 milhões 846 mil reais.

Uma redução na estrutura da empresa...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em, Djalma, são cento e dezoito que já pediram o PDV?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Cento e dezenove.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Cento e dezenove!

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Cento e dezenove, Deputado Wilson Santos, mas só que ... Cento e vinte, tem mais um que levantou a mão ali, agora. (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Aquele levantou a mão só para fazer inscrição aqui na Mesa. (RISOS)

Cuidado levantar a mão. Pessoal.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Então, já são Cento e dezenove inscritos no PDV, oficialmente registrados, mas temos mais pessoas que vão sair porque tem interesse em sair, principalmente se a empresa for extinta, aí vai ser uma demandada geral.

Então, continuando. Com a redução da estruturação de cargos comissionados...
...s/CAC...

0124au05.cac

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - ... de cargos comissionados, já houve uma redução de mais de R\$ 604 mil reais e fizemos um esforço no seguinte: fizemos uma proposição de redução da folha de pagamento. Só que a redução será dada da seguinte forma: o teto salarial da empresa, vocês já devem ter ouvido falar de funcionário que cada R\$ 50 mil reais, de outro que ganha R\$ 35 mil reais, outro que ganha R\$ 45 mil reais. Fizemos umas contas, nós conseguimos reduzir fazendo uma proposta ao governo para reduzir o teto salarial da empresa para R\$ 25.922,00 (vinte e cinco mil reais, novecentos e vinte e dois reais), ou seja, a partir de agora, caso consigamos viabilizar e não ser extinto, a empresa passaria a ter esse teto máximo: R\$ 25.922,36 (vinte e cinco mil reais, novecentos e vinte e dois reais e trinta e seis centavos), ou seja, a partir daí não teria nenhum salário mais que esse valor dentro da empresa. (PALMAS)

Isso significa uma redução salarial de R\$ 1.334.268,00 (um milhão, trezentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e oito reais. Fazendo as contas, só em 2019 nós conseguimos reduzir a folha em 22%, ou seja, em R\$ 23.371.203,00 (vinte e três milhões, trezentos e setenta e um mil, duzentos e três reais); em 2020, nós conseguimos reduzir a folha em 23%, ou seja, R\$

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

22.767.203,00 (vinte e dois milhões, setecentos e sessenta e sete mil, duzentos e três reais); em 2021, a folha diminui mais um pouco, vai para R\$ 23.076.375,00 (vinte e três milhões, setenta e seis mil, trezentos e setenta e cinco reais), ou seja, ela reduz 26%; em 2022, a nossa proposta é que ela vai diminuindo a cada ano, chega a um valor de R\$ 24.684.000,00 (vinte e quatro milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil reais). Ou seja, ao longo de quatro anos nós reduziríamos a folha acumulado em 45%, ou seja, hoje a folha está em R\$ 606.000.000,00 (seiscentos e seis milhões de reais) e reduziríamos a folha em 2022 para R\$ 58.727.000,00 (cinquenta e oito milhões, setecentos e vinte e sete mil reais). Nós entendemos que é um esforço que estamos fazendo porque é preferível o emprego. Essa é a nossa luta: pelo emprego.

Então, a categoria decidiu fazer essa proposição ao Governo e apresentarmos essa emenda ao Deputado Wilson Santos hoje pela manhã e pedimos em nome da categoria dos trabalhadores do MTI para que Vossa Excelência nos ajude mais essa vez, porque Vossa Excelência sempre está nos ajudando, historicamente eu conheço Vossa Excelência desde quando eu tinha 19 anos. Então, historicamente Vossa Excelência sempre está conosco na nossa luta. (PALMAS) E nós gostaríamos...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - O Sr. Djalma é sempre foi assim: primeiro ele bate, depois ele assopra...

s/dmm

0124au06.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...O Djalma é sempre assim, primeiro ele bate e depois ele assopra...(RISOS). Ele tinha 19 anos, vocês sempre foi mais velho do que eu, Djalma (RISOS).

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Então, Deputado Wilson Santos, esse é o esforço que estamos fazendo para conseguir manter o nosso emprego. Nós sabemos que já temos o seu voto, gostaríamos que o senhor liderasse esse processo junto aos demais Deputados, porque os funcionários do CEPROMAT precisam muito do apoio.

O Deputado Max Russi chegou há pouco, eu não sei se ele conseguiu ouvir toda a minha explicação, mas eu vou entregar em suas mãos, Deputado, daqui a pouco, uma emenda que nós estamos propondo, Deputado.

Nós queremos agradecer ao Deputado Max Russi porque ontem, junto com os Deputados Wilson Santos e Janaina Riva votaram a nosso favor na Comissão de Constituição, Justiça e Redação...(PALMAS). Nós agradecemos em nome dos trabalhadores do CEPROMAT.

Eu fico à disposição caso alguém tenha alguma pergunta para fazer eu estou à disposição para responder.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Com a palavra, Roberto Pereira, nascido em Alto Araguaia, torcedor do Operário.

O SR. ROBERTO PEREIRA – Eu acordo 5h da manhã, Deputado Wilson Santos, assisto os jornais e ouvi em uma rádio de Cuiabá, na sexta-feira eu acompanhei a vinda do Deputado Federal, Presidente do Congresso Nacional, o Senador Jaime Campos falou que tem mais de noventa funcionários do antigo CEPROMAT que ganham acima de quarenta e cinco mil. Ganha mais do que o Governador? Eu só queria fazer essa pergunta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Não, na verdade não tem tudo isso, não. Isso aí é porque a imprensa está... Ele não está bem informado, não.

A verdade é a seguinte: não somos só nós que estamos apanhando, todas as categorias estão sofrendo esse problema com a imprensa. Vocês podem ver que são professores, o pessoal da área da saúde, do meio ambiente e conosco não é diferente, os jornais aumentam. Na verdade, nós temos treze funcionários que ganham acima de vinte e cinco mil reais. Outro detalhe: tem gente que tem salário de cinquenta mil nominal, mas o salário real é pago dentro do teto, que são os trinta e cinco mil, por lei, até porque não pode pagar acima do teto. Se pagar acima do teto, o gestor vai ser penalizado pelos órgãos de controle. Não tem como fazer isso. Então, não existe ninguém ganhando esse salário. Isso é uma mentira...

...S/ALE

0124au007.ale

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - ...ninguém ganhando esse salário. Isso aí é uma mentira! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Djalma, eu queria só que você reforçasse aí. Quer dizer que, apesar de ter aparecido na imprensa, nos *sites*, uma série de relações de salários, quer dizer que, mesmo constando no *holerite*, constando na imprensa, ninguém no MTI ganha acima do teto, ninguém?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Não, inclusive o nosso colega Roosevelt Coelho, é o chefe do departamento de recursos humanos, é quem faz a folha, é ele que aplica ela, esse corte, é um corte da lei constitucional, inclusive no programa de demissão voluntária, o cara não pode receber acima do teto, ele tem que cortar no teto, então se o funcionário quer sair com salário acima de 50 mil.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O Teto lá é quanto?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - 35 mil, 90 ponto alguma coisa do salário do Presidente do TJ.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Do ... do STF?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Não, do TJ.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Essa é a primeira pergunta. A segunda pergunta, quem quer entrar no PDV – Programa de Demissão Voluntária, qual é a indenização por ano.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - A indenização é o seguinte. A pessoa tem que estar aposentada, ela tem que ter mais de no mínimo 20 anos na empresa, uma idade acima de 45 anos. A indenização corresponde a 1.5 salário bruto por ano trabalhado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – 1.5 por ano.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - 1.5 por ano.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Se eu estou lá 20 anos, que é o mínimo?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - 1.5 vezes 20.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – 30 salários eu receberei.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Daí recebe mais 3 salários para fazer a adesão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mais 33, e como vai fazer pago? De uma vez só?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Vai ser pago por parcela. Você vai receber durante 4 a 5 anos, esse salário bruto, sem desconto de imposto de renda, sem desconto de INSS, uma indenização.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Cheinho?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Cheio, completo

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vamos supor então que eu ganho lá, 10 mil por mês, eu tenho 20 anos, eu vou receber 30 salários mais 3, 33 de 10? 330 mil em indenização.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – E este 330 mil eu recebo ao longo de uns 50 meses mais ou menos, 4 anos.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Exatamente, é isso mesmo, essa é a conta.

(PLATEIA INTERPELA FORA DO MICROFONE) – Depois disso continua sendo aposentado?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Então a aposentadoria do

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Tem que aposentar primeiro né Djalma?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - Veja só, é opcional. Qual a vantagem da aposentadoria? Se a pessoa está aposentada no caso de quem é funcionário da MTI, aposentadoria pelo INSS, não é pela previdência do Estado, é INSS. E o teto do INSS é 5 mil e poucos reais.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – É nesse que eu estou.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - 5 mil e poucos reais. Então olha só. Então o seguinte, se a pessoa trabalha e ela já está aposentada,...
...s/CMS...

0124au008.cms

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – ...e já está aposentada, no caso da MTI aderir ao PDV, depois que acabar o PDV a pessoa ficará com sua aposentadoria. Só que tem uma vantagem que o pessoal precisa explicar que é o seguinte: é uma vantagem porque temos um contrato com plano de saúde da UNIMED, esse plano de saúde foi um dos primeiros que foram feitos na década de 80 quando criamos o Sindicato.

Então, é um plano de saúde muito vantajoso, quem está aposentado continua com esse plano de saúde mesmo aposentado ele pode continuar pagando por conta própria dentro daquele contrato. É uma regra da Agência Nacional de Saúde.

Agora, quem não está aposentado e queira aderir ao PDV, ele terá direito ao plano de saúde mesmo pagando particular, somente por dois anos. Então, a vantagem da aposentadoria está aí.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mais alguma pergunta ao Dr. Djalma?

O SR. PARTICIPANTE (FALA FORA DO MICROFONE) – Qual a vantagem para a empresa?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Qual a vantagem para a empresa da adesão dos servidores ao PDV?

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – A vantagem para a empresa é a seguinte: a empresa tem custo e encargos trabalhista, encargos sociais, ela tem que pagar 20% de INSS patronal, ela tem que pagar aquele RAT, SAT, toda parte de encargos, a parte de férias, indenização de 13º, programa de alimentação de trabalhador e etc. Esses programas todos incidem sobre a folha de pagamento, esses valores todos e a empresa quando faz o acordo com o empregado para sair pelo PDV, o empregado vai se desligar da folha de pagamento e fica na folha para receber o salário dele.

Mas, ele ficará numa condição que, sobre o salário dele não incide mais esses encargos. Então, a empresa economiza não desembolsando os encargos trabalhistas, os encargos sociais e nem essas vantagens que eu falei, essa questão do programa de alimentação do trabalhador. Então, a vantagem para a empresa é isso, ela terá uma economia na ordem de quase 40% em relação a economia dos encargos sociais. Essa é a vantagem para a empresa.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok. Eu agradeço o Djalma. Muito obrigado, uma salva de palmas para o Djalma (PALMAS).

Convido o próximo inscrito é o João Gonçalo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, e Serviços de Informática, Similares e Profissionais de Processamento de dados do Estado de Mato Grosso-Brasil. Com a palavra, o João (PALMAS).

Quero registrar, com alegria, as presenças do Deputado Max Russi, do Deputado diplomado Paulo Araújo, já na mesa dos trabalhos.

Com a palavra, o João Figueiredo.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Boa tarde a todos e todas!...

...s/drm...

0124au09.drm

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO -...Boa tarde a todos e todas!

Cumprimento a mesa através do Deputado Wilson Santos e todos os parlamentares presentes, para esta nossa discussão, por exemplo, as extinção das empresas que estão sendo colocadas pelo Governo do Estado de Mato Grosso.

É com muita preocupação, ou melhor, é com extrema preocupação que estamos aqui hoje presentes para que possamos fazer esse debate sobre as extinções das empresas que estão ocorrendo, principalmente a MTI. É uma empresa que vem já há 45 anos prestando todos os serviços na área de tecnologia da informação para o Estado de Mato Grosso.

A nossa preocupação consiste, Deputado Wilson Santos, nós temos preocupação gigantesca porque a empresa MTI é uma empresa que faz a gestão da tecnologia de informação para o Estado de Mato Grosso.

E tem mais, a empresa MTI faz a gestão da tecnologia da informação para o Estado de Rondônia, é a empresa MTI que faz tecnologia da informação para a Secretaria de Estado de Fazenda, na questão da arrecadação do Estado de Mato Grosso, com noventa um sistemas colocados a disposição desta arrecadação, onde geramos através da MTI e o sistema colocado 24h por dia durante 365 dias no ano para que o Estado de Mato Grosso arrecade no orçamento que o governo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

colocou este de 19 bilhões, nós temos a previsão numa estimativa que fizemos que deve chegar entorno de 24 a 25 bilhões em 2019, veja a responsabilidade que tem essa empresa com Estado de Mato Grosso, veja a questão da segurança pública que estamos lá presente, veja na SEMA, veja no INDEA, em todos os pontos na educação, em todos os pontos do Estado de Mato Grosso a MTI está se fazendo presente, e principalmente nos 141 municípios, seja através do DETRAN colocando sistema em funcionamento 24h por dias.

O que nós pedimos, Deputado Wilson Santos, Deputado Max Russi, que vem nos ajudando profundamente, estamos vendo o esforço gigantesco do Deputado Max Russi e da Deputada Janaina Riva, Deputado Wilson Santos. Então, estamos dizendo a Vossas Excelências.

Outro ponto é o seguinte: a empresa MTI que faz a gestão da tecnologia, se a empresa MTI for extinta...s/LCB

0124au10.lcb

O SR. JOÃO GONÇALO - ...a Empresa MTI que faz a gestão da tecnologia, se a Empresa MTI for extinta isso vai passar para uma empresa privada, supostamente nós estamos acreditando que seja dos amiguinhos do Governador. E o que acontece? O Estado de Mato Grosso vai parar de ter a gestão da tecnologia, ele vai passar para terceiro, está conduzindo toda a informação do Estado de Mato Grosso. Isso é muito grave. É por isso que nós cobramos esta Casa a grande responsabilidade de manter a gestão da tecnologia e das informações de Mato Grosso no poder do Estado. O Estado pode e deve, tem a obrigação de manter (PALMAS).

Nós não podemos deixar em hipótese alguma que terceiros façam esse trabalho. Esse trabalho é nosso. Vejam só, esse trabalho começou a partir da divisão de Mato Grosso, em 1979 praticamente nós assumimos todas as informações de Mato Grosso. E de lá para cá nenhuma informação foi perdida pela MTI. Nenhuma!

Você quer saber desde 1979, você manter uma informação de todas as informações do Estado de Mato Grosso intacta, está lá guardadinha, está lá reservazinha, tudo certinho. Se alguém precisar está lá. É só procurar a MTI que nós vamos demonstrar essas informações.

Então, a nossa preocupação é chamar atenção do Governo do Estado de Mato Grosso de que ele está totalmente errado com relação a Empresa MTI.

Deputado Wilson Santos, nós estamos fazendo um esforço gigantesco que Vossa Excelência está percebendo. Ninguém corta na carne, nós estamos chegando no osso, estamos chegando a 45% com os cortes que nós estamos fazendo.

O Secretário da Casa Civil me ligou agorinha há pouco dizendo que ele não quer 45% de corte, ele quer só 40. Eu falei assim: Nós estamos chegando a 45, e nós queremos manter a empresa. Por que nós queremos manter a empresa como empresa? Porque nós fizemos, Deputado Wilson Santos, Deputado Max Russi, um levantamento dizendo: Esse estudo que nós realizamos foi na seguinte situação: Conseguimos uma demonstração com relação a empresa tornar uma autarquia. Fica mais caro para o Estado de Mato Grosso. Torná-la como instituto, fica mais cara ao Estado de Mato Grosso. E se ela permanecer como empresa fica mais barato. Por que nós dizemos isso? Por que hoje existe uma lei 13.303 que ela, hoje, traz uma série de situações novas...

...s/tan...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0124au11.tan

O SR. JOÃO GONÇALO PEREIRA - ...que ela, hoje, traz uma série de situações novas para as empresas mistas para as estatais, como é o caso, dessa Lei foi refeita para recuperação da Petrobras, Dataprev. Certo! São as grandes empresas que estão no país, como o certo Dataprev é tecnologia, elas estão aproveitando o máximo da Lei nº 13.303.

Sinto que o Governo do Estado de Mato Grosso não entende de que existem leis para fazer as orientações com relações às empresas e que a Lei nº 13.303 vai trazer uma sustentabilidade para a empresa MTI.

Nós temos aí nos próximos quatro anos, cinco anos..

Eu tenho quase que certeza que vai ser uma empresa que vai chegar para a Fonte 100 e dizer: “Fica aí, que eu toco aqui”. Temos dinheiro suficiente para tocar a nossa empresa, independente do recurso do Governo estadual e não deixando de praticar e fazer toda a tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Acho que é uma das coisas mais brilhantes que vamos ter, é um esforço que nossos próprios técnicos estão fazendo para que a empresa tenha rumo.

O que aconteceu com a MTI nesse período desses últimos dez anos para cá? O que faltou? Faltou a diretriz do Governo com relação a nossa empresa. Faltou diretriz. Sim. Faltou planejamento com relação a nossa empresa. A execução orçamentária, o que o Governo, passado, fez? Olha só. Tirou o orçamento da empresa, passou para a SEPLAN, tirou a aquisição da empresa, passou para a SEGES e aí diz: “Vai comprar”. Vai comprar como? Que se não somos nós que compramos, quem compra é a SEGES.

Só para vocês terem uma ideia de que trouxe como eles fizeram essa desmantelação. Para fazer a aquisição de um computador, levamos três anos para adquirir um computador porque lá na SEGES tinha que fazer a aquisição e não tínhamos amparo para fazer isso. Não tínhamos amparo pra fazer isso porque passaram a aquisição para a SEGES.

Passaram o orçamento nosso de gasto para a SEPLAN, todo mês, quase, todo mês tem o corte no orçamento da empresa. Nós fazemos um orçamento x a SEPLAN vinha e determinava que aquele orçamento não era mais, tinha que cortar porque o Governo estava ruim de caixa, estava com o caixa difícil para ser aplicado. Corta!

Quer dizer, como que você faz uma tecnologia de ponta e aqui, todos que estão presente sabe como funciona uma tecnologia de ponta, não é barato, não.

Os Estados Unidos, não é Estados Unidos por quê? Porque tem uma tecnologia de ponta...

...s/CAC...

0124au12.cac

O SR. JOÃO GONÇALO PEREIRA - ... porque tem uma tecnologia de ponta. A Inglaterra é a Inglaterra, por quê? Tem tecnologia de ponta. São Paulo hoje gasta 5,25% em tecnologia do orçamento total de São Paulo. Mato Grosso gasta com investimento 0,82% em tecnologia e eles querem que demos todo o amparo do jeito que está Mato Grosso. E esse técnicos, esses brilhantes técnicos eles conseguem fazer ainda maravilhas em fazer com que Mato Grosso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ainda tenha essa arrecadação estupenda onde o Governo diz que temos crise. Crise de que? Essa é uma pergunta que temos que fazer todos os dias: crise de que? E o que acontece com relação a isso? A sociedade mato-grossense tem que saber que ela tem uma empresa que faz a sua gestão em tecnologia da informação e que tem uma grande responsabilidade com a sociedade mato-grossense. Não podemos deixar essa Casa votar de qualquer maneira, não dá oportunidade para a empresa provar a sua capacidade técnica.

O Secretário da Casa Civil me questionou agorinha por telefone: “Ah! Você terá seis meses para fazer a viabilidade da empresa”. Eu disse a ele: - Secretário, quem tem que provar para mim, quem tem que provar para a empresa são vocês que tem que dar a diretriz. Se o senhor até agora não explicou qual é essa viabilidade que os senhores estão querendo, qual é o tipo de viabilidade que vocês querem? Agora, uma coisa que está me deixando muito preocupado, é com a fala dele. “O governador bateu o martelo.”. Bateu o martelo? Uai... uma empresa que 45 anos você bate o martelo? Você não discute? Você não dá nenhuma diretriz com relação a política da informação do Estado de Mato Grosso? Isso é grave! Isso é muito grave! E a sociedade precisa discutir isso com maior profundidade.

Deputado Wilson Santos, eu fico muito preocupado se essa Casa não fizer uma discussão mais profunda com relação a essas questões... Não pensa que os Deputados que estão aqui votando contra, buscando a extinção da empresa não esteja trazendo prejuízo para o Estado de Mato Grosso nesse formato. Sabemos que se manter o MTI é mais barato para o Estado do que essas empresas que estão sendo colocadas. Só para dar um exemplo: nós estivemos na Arena Pantanal, pessoal, a Arena Pantanal que gastaram R\$ 550 bilhões/milhões de reais. Vejam o que acontece na Arena Pantanal, eles contrataram umas empresas para trabalhar na área de tecnologia e o que aconteceu? O governo de Mato Grosso não pagou, a empresa segurou todas as senhas, ninguém consegue fazer mais nada na Arena Pantanal. E enquanto não pagar eles não darão a senha para o MTI fazer...(PALMAS) Isso é grave!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sr. João...

O SR. JOÃO GONÇALO PEREIRA – Sim...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu passei pela CECID e acompanhei esse...

s/dmm

0121au13.dmm

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO –...Isso é grave...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – João?

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Sim!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu passei lá pela SECID e acompanhei esse assunto. Sabe quanto que o Governo gastou com TI, telão, som, enfim, toda essa área de informação da Arena Pantanal? Quanto você acha? Você sabe?

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Eu não sei por que eles não abriram a caixa preta deles lá com relação a isso... (RISOS - PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – 108 milhões de reais. Isso em valores de 2012. E aí quando tem um jogo da Série A, uma final de campeonato, que precisa do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

telão, que precisa do alto-falante, tem ir lá mendigar para os “caras” lá de Várzea Grande para ver se eles ligam, porque o que você falou é verdade, eles ficaram com as senhas, tiraram equipamentos importantes e o telão e o som não funcionam sem a autorização deles.

Eu já denunciei para a polícia, para o Ministério Público, para tudo... Mas custou 108 milhões, valores de 2012. Atualizados, hoje, daria quase 150 milhões de reais, sendo que nós tínhamos aqui o CEPROMAT...

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – O MTI...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Que poderia ter tocado isso tranquilamente.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Com certeza! (PALMAS).

Deputado Wilson Santos, para encerrar e demonstrar a grande importância...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Tem alguém que quer fazer uma pergunta. Fale o seu nome para ficar gravado.

O SR. MARCELO FERRAZ – Eu sou Marcelo, do MTI.

Só lembrando que todas as vezes que o Governo precisou fazer uma ação lá na Arena Pantanal, o MTI esteve na frente e disponibilizou TI para eles lá. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok! Obrigado, Marcelo.

João Gonçalo, dois minutos para concluir.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Isso, eu vou concluir e vou trazer mais uma novidade para o senhor, Deputado Wilson Santos. Pelo seu brilhantismo eu vou trazer mais uma novidade.

Esta Casa de Leis é uma Casa que falamos, contestamos, mas ela tem que estar assim, sempre aberta à população para fazer as discussões.

Com relação a esta Casa, eu já disse para alguns Deputados da importância da MTI e o que a MTI pode ajudar esta Casa a fazer a gestão da tecnologia. Esta Casa gastou 51 milhões de reais em tecnologia aqui...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Que ano?

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Eu não sei, parece que foi o ano de 2017, 2018, uma coisa assim...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – 51 milhões...?

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – É. Foi gasto com tecnologia. E aí, o que é que aconteceu? Muitos Deputados reclamam do funcionamento da tecnologia aqui. Eu disse: eu tenho quase certeza que com dez, no máximo quinze milhões a MTI vem aqui e resolve todo esse problema de vocês... (PALMAS).

Deputado Wilson Santos, para encerrar, o Governo de Mato Grosso quer acabar com a MTI...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Foi bom o senhor falar, porque está aqui ao meu lado o futuro 1º Secretário da Casa, o homem que irá comandar toda a área de compra, venda, arrecadação...

...S/ALE

0124au014.ale

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...comandar toda a área de compra e venda, arrecadação e pagamento. (PALMAS)

Este cidadão aí. Está ouvindo aí né Excelência? 51 milhões, a MTI faz por 10. Já subiu né? Vocês também não são fracos não. Se perguntar de novo é 20. Vai lá João.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Pois é, só para encerrar Deputado Wilson o seguinte, minha fala, eu quero que o Governo repense, temos ainda a oportunidade dele repensar isso, há tempo de fazer isso, e colocar a bancada dele para votar favorável a permanência da MTI. Sei que o Secretário... também tem mais um Deputado que esteve junto conosco aí, preocupado demais com essa questão, aonde ele mesmo me colocou várias vezes dizendo, João, a MTI é muito importante para nós aqui no Estado do Mato Grosso, é o Deputado Dr. Leonardo viu Deputado Wilson Santos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ele está indo embora. Foi eleito federal.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – O futuro, também nós temos aqui a presença do Paulo, futuro Deputado nosso aqui, vai ser mais um a lutar pela informática pública aqui dentro, sei que toda vez que nós o procurarmos, ele vai nos atender com relação a essa questão.

Muito obrigado a todos. (PALMAS) Deputado Valdir Barranco, Barranco é nosso, Deputado Lúdio Cabral, temos aí vários que vão estar junto conosco. A Deputada Janaina Riva, nós não esquecemos da Janaina também, é nossa defensora também na área das questões dos servidores públicos e dos empregados públicos.

Muito obrigado a todos., eu fico feliz da oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado João Gonçalo Figueiredo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dessa área.

Agora eu quero que os que querem se inscrever, para usar a palavra, levanta a mão que as meninas vão até você, fazer a sua inscrição, tá bom? Próximo inscrito aqui, Moisés Franz, servidor também, foi candidato recentemente a Governador do Mato Grosso, disputou o último pleito, participou dos debates, está por dentro da coisa. Moisés, você tem até 5 minutos para usar a palavra.

O SR. MOISÉS FRANZ - Boa tarde a todos, eu sou Moisés Franz, sou funcionário da MTI há 31 anos, disputei o último pleito como candidato a Governador, sou ex-Sindicalista por dois mandatos, e quero fazer aqui com vocês, não só com os colegas da MTI, mas com os demais servidores, nós discutirmos um pouquinho sobre esse pacote de maldades que afeta várias questões de nós servidores públicos.

Falando precisamente com relação a MTI, agradecer a mesa pela oportunidade, a todos presentes e dizer o seguinte Deputado Wilson Santos, os milhões que foram gastos lá na Arena Pantanal, significam 1 ano de salário para toda a MTI, toda a MTI, fica gasto muito menos um ano de salário do que os 108 milhões...
...s/CMS...

0124au015.cms

O SR. MOISÉS FRANZ – ...os 108 milhões que foram gastos lá na Arena Pantanal. Quero dizer que a MTI é uma empresa muito barata para o Estado porque nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

provemos tecnologia para todas as secretarias, para vários órgãos do governo e o que recebemos, praticamente, só o valor da folha de pagamento, os serviços não são pagos, repassados pelo governo como deveriam ser pelas faturas.

Então, é uma empresa muito barata, porque o governo não vai contratar nenhuma empresa privada e conseguir pagar somente a folha de pagamento, porque todos sabem que o custo de tecnologia é alto.

Além do mais, pessoal, o principal é o sigilo das informações que essa empresa mantém há mais de 40 anos. Todos temos visto as questões dos acessos a informações pessoais em redes sociais como Facebook, que coloca um software lá malicioso, de uma brincadeira que está roubando os seus dados, estamos vendo.

Imaginem as informações do cidadão mato-grossense, dos proprietários de veículos, dos empresários, numa iniciativa privada. Será que vai ter a mesma segurança que a MTI mantém ao longo desses anos, conservando informações de empresas que já foram extintas, cuidando de acervos do BEMAT onde tem lá as informações do Fundo de Garantia, CODEMAT e da COHAB? Será que uma empresa privada irá manter tudo isso com custos acessíveis e baratos como a MTI mantém?

Então, eu acredito que a questão salarial é apenas um plano de fundo para uma desculpa para querer se jogar um patrimônio público inestimável como a MTI para dar para iniciativa privada para ganhar muito dinheiro. Ganhar muito dinheiro!

A tecnologia é cara, não é barata, todos sabemos. E a MTI, os técnicos, a arrecadação fecha todo mês por causa dos nossos técnicos que trabalham dia e noite e tem todo Know how para fechar a arrecadação do Estado e muita gente não sabe disso. Será que colocar uma empresa privada terão os mesmos técnicos capacitados para fechar a arrecadação do Estado?

A contabilidade do Estado quem fecha mês a mês são os técnicos da MTI que trabalham lá de forma anônima, ninguém sabe, mas que fazem a coisa acontecer.

Eu acredito que o governador está tomando essa decisão precipitada. Se tem problemas, os problemas são de gestão, gestão passada. Hoje uma empresa, como a maioria das grandes empresas do Estado são administradas politicamente, no qual se faz uma indicação política que ele quer comprar software privado, comprar da iniciativa...

...s/drm...

0124au16.drm

O SR.MOISÉS FRAN -... comprar software privado, comprar da iniciativa privada e acaba não valorizando o produto dos técnicos valorosos que lá tem, que são muito mais baratos, muito mais acessíveis e muito mais qualidade.

Alguns exemplos, foram citados aqui da importância, nós temos muito a desenvolver, mas se falta gestão, falta colocar um gestor capacitado, sem tem problema salarial de questão de tabela salarial, nós temos um plano de cargo e carreira salarial construído com muita luta e temos uma tabela salarial que tem um teto, se tem alguma coisa que está anormal o gestor que for colocado lá é indicado pelo governador, ele tem que ser capaz de resolver e trazer as coisas da forma que tem que ser feita, a culpa não é dos trabalhadores. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós recebemos ordem e o principal patrão é o Governador do Estado que indica o Presidente, que faz as coisas chegarem ao pé que está a MTI, que dizem que tem problemas, eu não acredito que uma simples questão salarial seja o motivo para extinguir uma empresa tão valorosa e imprescindível do Estado de Mato Grosso, que tem um papel brilhante na área de tecnologia e é responsável por defender informática pública, acesso a informação. Nós estamos na área da indústria 4.0, nós estamos na área de incentivar o aparecimento de startup para facilitar a vida do povo mato-grossense, a vida população. E a MTI ela tem esse papel enquanto empresa pública de fazer esse papel que numa iniciativa privada não é feito, tudo é pago, além de promover toda parte de infraestrutura e armazenamento não só para o Estado, mas para várias prefeituras, para vários órgãos, disponibilizar técnicos e todas secretarias e inúmeros órgãos que dão suporte para a questão da informática acontecer.

Embora somos poucos funcionários, mas, nós nos desdobramos e estamos sempre prestando serviço onde somos chamados para prover a tecnologia, para assessora na questão da informática, a questão salarial é um plano de fundo, a questão de crise no Estado por conta de nós servidores públicos que somos culpados pelo Estado nessa situação é uma mentira! O que precisar ter é coragem para enfrentar, taxar os barrões do agronegócio, que acumulam riquezas e mais riquezas, enquanto muita gente está passando fome, está na miséria neste Estado tão rico.

Nós perdemos mais de 9 bilhões com a Lei Kandir, cadê a coragem de enfrentar o Governo Federal e pedir uma compensação maior, rever os incentivos fiscais...s/LCB

0124au17.lcb

O SR.MOISÉS FRAN -...Nós perdemos mais de 9 bilhões com a Lei Kandir (PALMAS). Cadê a coragem de enfrentar o Governo Federal e pedir uma compensação maior? Rever os incentivos fiscais? O próprio Governador, a empresa dele, a Bimetal, está em incentivos fiscais e está em recuperação judicial. Está em recuperação judicial. Então, ele tem que rever e saber que os servidores públicos são valorosos trabalhadores para atender a população e precisam de qualificação, precisam de condições de trabalho, precisam ter o seu salário em dia.

Eu tenho conversado muito com colegas na MTI que não estão dormindo, estão desesperados, estão começando entrar em depressão por conta dessa situação da empresa. Isso é alarmante. Eu tenho certeza que não é só na MTI não, nós estamos falando de mais de 100 mil pais de famílias que contribuem com o crescimento deste Estado com a geração de impostos.

Antes de se fazer qualquer medida para melhorar a arrecadação do Estado fez-se o quê? Foi contra a parte mais fraca, dita mais fraca por ele, mas que é muito forte, que eu tenho certeza que a união de nós trabalhadores nós vamos mostra para esse Governador que ele tem que trabalhar mais, ele tem que melhorar essa arrecadação do Estado, acabar com o ralo do dinheiro público, cortar onde deve ser cortado. Eu não vi falar que vai cortar verba de mídia, mais de 86 milhões de reais por ano que constrói um hospital regional, não vi falar, vem para cima do servidor público que é o culpado de tudo. E nós estamos acostumados, eu estou há 31 anos no serviço público, entra governo, sai governo e vem pacote da maldade.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Moisés, mais um minuto para encerrar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MOISÉS FRAN – Eu só quero chamar atenção, Deputado, que esses Deputados que encerram esse mandato tem um grande responsabilidade pelo que vai ser este Estado a partir de fevereiro com a aprovação dessas medidas que eu tenho a plena convicção que isso tem que ser discutido mais a fundo.

Nós trabalhadores do MTI queremos discutir a gestão. Nós estamos pronto para negociar, para achar a melhor solução para a questão do MTI ir para Estado. Agora precisa ter diálogo, não de forma unilateral mandar um pacote e aquilo e acabou. Nós não vamos aceitar, os servidores públicos se unir e vamos mostrar a esse governo que aqui tem resistência sim.

Meu muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –Muito obrigado, Moisés, servidor também do MTI, agora com a palavra Oscarlino Alves e em seguida Gilmar Brunetto.

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Boa tarde a todos e a todas aqui presentes; boa tarde, Deputado Wilson Santos...

...s/tan...

0124au18.tan

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – ...boa tarde, Deputado Wilson Santos, meu primo.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Boa tarde, primo. (RISOS)

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Quero agradecer essa oportunidade de Vossa Excelência estar aqui capitaneando, pelo menos, oportunizando também aqui a discussão acerca dessa atrocidade que assombra as vidas dos servidores públicos.

Quero cumprimentar, Deputado Max Russi, que é o nosso grande aliado nessa batalha também (PALMAS); o Deputado, que nem foi passado, ainda nem assinou o documento, nem tomou posse, mas exerce grande influência e graças ao entendimento da Casa, do próprio Deputado Eduardo Botelho, que dá esse cajado para o nosso Deputado com legítimo DNA de luta, Deputado João Batista (PALMAS); Deputado Elizeu Nascimento, que não está aqui presente (PALMAS); Deputada Janaina Riva (PALMAS); Deputado Professor Allan Kardec (PALMAS); e os demais Deputados que tem nos auxiliado nessa luta, Deputado Valdir Barranco, desculpe, um grande companheiro.(PALMAS)... e os demais Deputados.

Provando senhores, para as pessoas, que as vezes numa luta, numa jornada, o que é adversário, o que eu aparenta ser adversário um dia ele se torna, nunca inimigo.

Quero cumprimentar meus companheiros de luta sindical, o Carlos da Adunemat, que está aqui presente, a Edna que está aqui presente, a Dona Marisa, que é batalhadora pelos aposentados do Estado de Mato Grosso, o João, que é Presidente do Sindicato que representa vocês.

Minhas palavras são breves, ficamos fazendo uma análise e vemos toda uma conjuntura que foi construída ao longo de um Governo, jogando a opinião pública dos servidores públicos numa caça incessante de achar responsabilizados, responsáveis e culpados pela incompetência, pela ingerência, pelos acordos políticos, tudo que vai acontecer durante os próximos quatro anos, podem prestar atenção, seja no Governo Federal, seja no município, seja no estado, é fruto de um acordo político que nasce há época que antecede o mandato na época da campanha política e nós infelizmente caímos no conto do vigário, nós fomos atraídos por uma conversa mansa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

e fácil, justamente porque era um contraponto, há quatro anos que amarguramos com o Governo proveniente de um líder, Senador, Procurador...

...s/CAC...

0124au19.cac

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR VES - ... proveniente de um líder, Senador, Procurador Geral da República, nós ficamos muito confiantes de que as coisas aconteceriam, inclusive, no próprio MTI, os investimentos, as melhorias das condições de trabalho, com crédito, com credibilidade para que pudéssemos vender o nosso conhecimento tecnológicos para outros parques tecnológicos e aproveitar dentro da própria estrutura governamental, mas não foi isso que aconteceu. O pacto que foi feito do próprio governo passado foi de que na política se prevalece o poder econômico do poder é de quem tem dinheiro. O trabalhador não tem dinheiro. E vimos que o Governador Pedro Taques, infelizmente pela opção política que ele fez desde o início do mandato ele permaneceu mantendo a mesma política da hegemonia dos negócios no Estado de Mato Grosso. O agronegócio é que determina, que dá as cartas no Estado de Mato Grosso. São os poderes constituídos que dão as cartas no Estado de Mato Grosso.

O Deputado Wilson Santos me disse agora ali, deixou publicamente que novamente os Poderes como: o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública e o próprio Tribunal de Contas todos eles tem envolvimento direto com a vida dos cidadãos presentes, das famílias presentes, estamos lidando com vidas, ameaças de pessoas depois de décadas de trabalho, aqueles que tem bastante tempo de trabalho estão sendo oportunizados o Plano de Demissão Voluntária, mas aqueles que fizeram concurso que estão com a oportunidade de trabalho levando o seu sustento para casa, estão ameaçados de ser mandados embora. E aqui nós não temos representante do Tribunal de Justiça sentado à mesa, estamos falando de justiça. Nós estamos falando de patrimônio público e não temos um representante do Ministério Público sentado à mesa. Nós estamos falando de pessoas que precisam de defensores, de advogados públicos e não temos advogados públicos sentados à mesa...

(PARTICIPANTES DA PLATEIA SE MANIFESTAM – PALMAS)

O SR. OSCARLINO ALVES – Ah! Desculpa! Desculpa! A Defensoria está aqui representada! Desculpa...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Dr^a Luziane está aqui...

O SR. OSCARLINO ALVES – É que ficou tão... Doutora, desculpa! Desculpa...Peço para fazer o corte a gravação...

Aos telespectadores que nos assistem, peço perdão! (PALMAS) É porque na verdade, doutora, os Defensores Públicos também estão na mesma barca, sem recursos e sendo ameaçados também. Também tem um pouquinho da justificativa porque também quando a Defensoria Pública estava do lado dos primos ricos não tinha tanta participação da Defensoria Pública, mas eu estou vendo que vocês tem participado bastante da discussão no debate peço perdão a senhora, doutora...

A SR^a MARIA LUZIANE RIBEIRO – Na verdade... Boa tarde a todos os presentes! É um prazer...

s/dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0121au20.dmm

A SRª MARIA LUZIANE RIBEIRO -...Boa tarde a todos e todas aqui presentes, é um prazer estar aqui participando deste momento, desta Audiência Pública.

Só esclarecer ao Oscarlino que na verdade não estávamos do lado rico ou forte da força.

A Defensoria Pública sempre foi um órgão com muita dificuldade e nós estamos em uma nova administração. Hoje, a Defensoria Pública tem um novo Defensor Geral, uma nova administração com uma nova visão. E nós sabemos que aqui é o nosso lugar, estar aqui discutindo junto com vocês e colocando a Defensoria Pública pronta para atender quem precisa (PALMAS).

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Mais uma vez peço desculpa e agradeço a sua presença.

Eu vou fazer algumas analogias: um painel que não funciona em um elefante branco custa 105 milhões, a folha de pagamento de quatrocentos e noventa e oito funcionários, que leva o sustento, que transforma isso em produto, em serviço e que gera novos impostos, porque o nosso dinheiro não é para plantar soja, o nosso dinheiro, o nosso salário não é para plantar algodão. Nós não temos incentivo fiscal.

Vocês têm incentivo fiscal na conta de energia?

(A PLATEIA RESPONDE: “NÃO...”)

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – É o contrário, nós pagamos 30, 40% de impostos embutidos só na energia elétrica. Tudo que pegamos, qualquer caramelo no bolicho da esquina está embutido tributos, está embutido impostos e é utilizada a opinião pública para jogar, parecendo que vivemos num outro Estado, o servidor público vive em marte, parece que marte é o Manso, cheio de lanchas e nós estamos surfando lá em marte, parecendo que marte é um Manso. Que não fosse ao contrário, que os grandes magnatas que é quem utilizam lanchas lá na Marina, no Manso; que comem caviar; que tomam uísque rindo da nossa cara justamente porque nós estamos assumindo o bastão de culpados de toda essa situação.

Eu acho que o que faltou e nós não temos bola de cristal, na campanha política nós caímos no conto do vigário, e eu tenho certeza, eu sei fazer conta, para um governador ser chancelado com quase 60% no primeiro turno, ele teve voto maciço do servidor público. E aqui não é o contrário, aqui a grande maioria dessa plateia votou nesse Governador que está sentado no trono (PALMAS). A grande maioria. E nós mostramos o caminho, um caminho que não era bom para nós justamente porque teve a oportunidade e não soube valorizar o servidor público e um outro que trocado seis por meia dúzia tinha uma grande chance de termos um diálogo maior, porque tinha sentado uma mulher e uma representante do serviço público, e eu tenho certeza que daquele lado...

...S/ALE

0124au021.ale

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR - ...certeza que daquele lado aqui nós não estaríamos sentando discutindo, ser mandado embora ou não da MTI, nesse momento.

Então eu acho que o empresário que aponta, durante a campanha que o Estado de Mato Grosso está quebrado, com 12, com 1,7 bilhões, e o próprio Secretário de Fazenda, que era o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Secretário de Fazenda no passado, atual Secretário de Fazenda, e apresenta uma conta totalmente diferente, depois que eles ganham a eleição.

Então tinha muita, ou tem muita mentira, ou tinha muita mentira antes do Governo para poder conquistar os votos né? E chega um empresário, um empresário, um militante na época do movimento estudantil, presidente, salvo engano, do DCE da UFMT, um militante do lado dos trabalhadores, que sabe da luta dos movimentos sociais, chegar ao poder guindando pelo processo democrático das urnas, e dizer que o Estado de Mato Grosso está quebrado, qual seria o primeiro desafio dele? Reverter essa situação, dar chances, oportunizar. A MTI é uma empresa altamente qualificada, nós conhecemos o currículo, e nós sabemos a essencialidade dessa empresa para o Estado de Mato Grosso, é estratégico, inclusive era para estar prestando serviço para os poderes, só não é, só não presta serviço para os poderes, que inclusive foi dito aqui, porque tem muito segredo nos poderes, porque se estivesse prestando serviço para os outros poderes, nós poderíamos saber exatamente a grande manobra financeira que acontece dentro dos poderes.

E aí para encerrar a minha fala, senhores, eu vou dizer que eu me sinto envergonhado no Estado de Mato Grosso, nós termos vantagens corporativas, sendo negociadas aqui nessa Casa de Leis no passado, e nós esperamos que isso seja estancado no futuro com os novos Deputados, na nova legislatura, 7 bilhões e meio, só um programa de incentivo, só um programa de incentivo fiscal em 4 anos, 7 bilhões e meio, em 4 anos, menos de 200 empresas, não, mais de duzentas empresas geraram menos de 400 postos de empregos.

Não deram resultado nenhum esses 7 bilhões e meio. Uma empresa que custa 91 milhões por ano, e devolve um serviço digno e de qualidade a população gera 498 empregos para o resto da vida.

Governador, pense nisso! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado Oscarlino.

Antes de conceder a palavra ao Deputado Max Russi, porque ele tem que sair, ele Preside a Comissão de Constituição e Justiça, eu quero registrar a presença com muita satisfação do meu amigo Marcione Mendes, que é Secretário...

...s/CMS...

0124au022.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Secretário Adjunto de Estado de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, muito obrigado, Marcione (PALMAS); o Ex-vereador por Cuiabá, deputado estadual eleito, Paulo Araújo (PALMAS); o Deputado estadual eleito, tomará posse na próxima sexta-feira, João Batista, servidor público efetivo (PALMAS); Gilmar Brunetto, fundador da ACARMAT, em 1964 (PALMAS); Wagner Bassi Júnior, Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil de Mato Grosso (PALMAS); o Celso Coan, Diretor, neste ato, representando o Presidente do Sindicato dos Bancários, Clodoaldo Barbosa (PALMAS); e Pedro Carlotto, Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER (PALMAS).

Quero conceder a palavra ao Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI – Quero ser bem breve.

Cumprimento o Deputado Wilson Santos, que é o grande autor dessas audiências públicas. Essas Audiências Públicas têm ajudado muito no aperfeiçoamento dos projetos de leis na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Assembleia Legislativa, têm levado muitos Parlamentares à reflexão, a entendimentos diferentes e a emendas que estão sendo trabalhadas.

Com certeza, Deputado Wilson Santos, as Audiências Públicas que foram propostas por você tem feito esse trabalho importante de convencimento e trazendo para Casa do povo, para a Assembleia Legislativa os interessados nos projetos e esses projetos se tornando claros, debatidos e dessa forma melhorados.

Quero cumprimentar o Deputado diplomado Paulo Araújo que já esteve aqui; o Deputado diplomado João Batista (Joãozinho), que assume o Parlamento; a nossa Defensora Pública representando a Defensoria, tem uma emenda que o Deputado Wilson Santos que será acatada, que acaba atendendo a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso; todos os Presidentes de Sindicatos, não quero nominar.

Parabenizo todos pela movimentação, pelo trabalho que tem sido feito junto aos Deputados, junto aos projetos de leis, aos estudos, e quero me colocar à disposição. Como o Deputado Wilson Santos falou, eu sou Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, está chegando algumas emendas lá, algumas mudanças, então, temos que ficar acompanhando isso. Sairei até para ver o que está chegando de novo, o governo está mandando algumas mensagens alterando algumas mensagens de última hora porque caminha-se para ter uma votação nesses projetos, hoje à noite e precisamos fazer essas mudanças.

Essa questão das empresas públicas, o debate está bom, já temos avanços importantes, muitas emendas propostas, eu quero como já fiz na primeira discussão, votei contrário a extinção...
...s/drm...

0124au23.drm

O SR. MAX RUSSI -...como eu já fiz na primeira discussão, votei contrário a extinção, novamente nessa segunda votação vou votar da mesma forma. (PALMAS)

Posicionar-me da mesma forma com algumas Emendas, algumas ações que foram impostas pelos servidores e essas foram trabalhadas por vários Deputados que aqui já foram nominados. Então, essas emendas trabalhadas também contarão com meu apoio.

Então, quero agradecer e parabenizar pela participação, eu acho que a questão da tecnologia da MTI é importante, como foi falado a informação tem que ficar a mando do governo, o governo tem que ficar comandando essa informação, defendo isso, nada mais lógico no momento de modernidade que nós estamos. Então, eu acho que podemos concretizar algumas coisas que foram faladas aqui, o João falou, que precisa avançar, que precisa melhorar, que foi largado, foi deixado, acho que podemos avançar, importante a discussão nesse sentido, mas não é extinguindo, acabando que vai ter um avanço nesse sentido.

Então, podem contar com meu apoio. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos ao jovem Deputado Max Russi, ex- Prefeito de Jaciara e futuro 1º Secretário deste Poder. E convidamos agora para usar da palavra Pedro Carlotto, Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER. Dr. Pedro com a palavra. (PALMAS)

O SR. PEDRO CARLOTTO – Boa tarde a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Primeiramente agradecer a Deus, o nosso grande arquiteto do universo que tem nos concedidos grandes vitórias. Agradecer em nome do nosso Deputado Wilson Santos, essas grandes oportunidades de nós podermos demonstrar todo o trabalho que é feito pelas nossas empresas e mostrar o valor de todo esse trabalho para sociedade, porque muita coisa chega ao governador, mas nós não tivemos a oportunidade como estamos tendo agora, Deputado Wilson Santos de levar essa informação a todos que são de direito que é a sociedade.

Nós viemos falar em nome dos nossos servidores da EMPAER e em nome de mais 1000 famílias, agricultores familiares, que conforme o comunicado do nosso Deputado Wilson Santos, foram acatadas as nossas emendas proposta, juntamente com um colegiado de Deputados e foi elaborado e foi acatada. Deputado Wilson Santos, em seu nome agradecemos a todos os Deputados pelo empenho e pela dedicação pela nossa causa.

Precisamos falar também que as nossas emendas veio no intuito de atender os anseios, lógico dos funcionários...s/LCB

0124au24.lcb

O SR. PEDRO CARLOTTO –...as nossa emendas veem no intuito de atender os anseios, lógico, dos nossos funcionários e colaborar também com algumas exigências do Governo que foram impostas, uma delas nós já ouvimos, que vocês pronunciaram, que foi uma redução de 40% na folha. Também já foi pronunciado aqui no MTI a questão do PDV, nós também temos implantado o PDV, desde o ano passado esse PDV já está registrado no Ministério, então ele está em andamento, também será muito representativo nos auxiliando para chegar nesse 40% de redução de custo, porque as pessoas se desligam da folha salarial do Estado.

Agradecer a todos que se fizeram presente nas Audiências Públicas de todas as instituições que estavam dispostas a mostrar realmente a sua importância do seu trabalho que sabemos que todos que estão trabalhando trabalham com dignidade e os salários que têm são conquistados com dignidade, com trabalho e não por meio ilícito, é por competência e por dignidade (PALMAS).

Sendo assim, nós agradecemos mais uma vez a oportunidade, agradecemos novamente os Deputados, se eles tiverem entendimento como tiveram entendimento da nossa propositura de trabalhar, o que nós queremos é trabalhar, nós queremos oportunidade de mostrar o trabalho. Então, da mesma forma acho que vocês conseguirão e levarão esse entendimento ao Governo, nós já vimos a proposição de vocês quanto a redução, e nós estamos crentes que vocês obterão êxito também na empreitada com o apoio do nosso Deputado Wilson Santos que sempre está à frente das Audiências Públicas.

Deputado Wilson Santos, mais uma vez eu falo, essas Audiências Públicas nos deram oportunidade de poder demonstrar a importância que nós temos dentro do Estado de Mato Grosso, nós não somos problema, nós somos solução do problema, nós viemos para ajudar o Governo do Estado (PALMAS).

Então, Deputado Wilson Santos, assim como todas as empresas, nós da EMPAER, seja a EMPAER, seja a criação de uma nova instituição, nós estamos sempre em pé para contribuir com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Obrigado, gente (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado.

Convido agora para usar a palavra, se já estiver em condições, Gilmar Brunetto (gauchinho), se não estiver pronto, eu vou convidar o Dr. André Luiz da Silva que é Delegado Sindical do Desenvolve MT. Gauchinho, está OK? Com a palavra, então, Gilmar Brunetto (Gauchinho).

O SR. GILMAR BRUNETTO – Como é que faz para entrar a nossa apresentação?
(A PLATEIA SE MANIFESTA RESPONDENDO: CHAMA O MTI)

O SR. GILMAR BRUNETTO – MTI Tecnologia (RISOS)...
...s/tan...

0124au25.tan

O SR. GILMAR ANTÔNIO BRUNETTO (GAUCHINHO) – ... MTI tecnologia...(RISOS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Chama o MTI, vai fazer para você de graça, de japa.

O SR. GILMAR ANTÔNIO BRUNETTO (GAUCHINHO) – Bom. Enquanto alguém da jeito aqui na tecnologia, pula, Wilson, eu venho na sequência.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Tá. Então eu vou chamar aqui o Sr. André Luiz da Silva. O André é delegado Sindical do Desenvolve Mato Grosso.

Inscritos estão, para ficar ai na ponta da agulha. Inscritos estão: o Sr. Sigfrid Uhde, Servidor do MTI, Luciano Luiz Bigatão, também servidor do MTI; Sr^a Edna Sampaio, Coordenadora do Fórum Sindical; Sr^a Leiliane Cristina Borges, professora e Nicinha Teodora do Santos, servidora do Sistema Penitenciário, esses são os inscritos e nós vamos encerrar essa audiência pública às 16:30, porque nós temos uma reunião da Comissão de Constituição e justiça e às 17:00 horas começa a Sessão Ordinária no grande Plenário. Então até as 16:30 estaremos aqui.

Com a palavra, Sr. André Luiz da Silva, Delegado Sindical do DESENVOLVE MATO GROSSO, antigo MT Fomento.

O SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA – Boa tarde a todos presentes.

Agradecendo a Deus também por ter nos dado essa força, de coração, de estar aqui nessa luta, de estar buscando a vitória do trabalhador, do servidor público.

Quero agradecer ao nosso Deputado Wilson Santos, pelas audiências, por essa oportunidade de explanar, explicar de reconstruir as imagens de nossas empresas, em especial agradecimento a nossa Deputada Janaina Riva, é uma das nossas madrinhas nessa luta, foi uma das primeiras que nos procurou para hipotecar o seu apoio.

E aqui eu estou para dizer que a DESENVOLVE não está lutando apenas pela manutenção de cargo, ela luta porque tem plena consciência do seu papel no desenvolvimento econômico do Estado, ela luta para continuar dando oportunidade de melhoria de emprego e renda aos pais e mães de famílias preteridas pelo sistema bancário.

A proposta de reforma distrativa de Governo serviu pelo menos para alguma coisa, para acordar o gigante, para colocar irmãos servidores públicos e empregados públicos um ao lado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

do outro, essa união deve perdurar e fortalecer cada dia mais, pois aqui está à força motriz, está à força de trabalho do nosso Estado.

O Governo não pode insistir no retrocesso, não pode abrir mão de tudo que já foi construído até aqui.

Sem essas empresas públicas o povo mato-grossense sofrerá, o desemprego vai alcançar milhares de casas de famílias. O desenvolvimento econômico vai por água abaixo, as tecnologias de extensão rural serão irreversivelmente prejudicadas, as pesquisas minerais deixarão de ser referência, o Estado voltará a idade da pedra ou então vai fazer curso intensivo de ábaco para poder voltar a trabalhar. Vocês estão entendendo?

O Desenvolvimento de Mato Grosso, a DESENVOLVE MT deposita a sua confiança nos Deputados de luta desta Casa, os Deputados que entendem que ser base ou oposição ...
...s/CAC...

0124au26.cac

O SR. ANDRÉ LUIZ SILVA - ...dos Deputados que entendem que ser base ou oposição não interfere na relação de responsabilidade com os eleitores, com a classe trabalhadora ou com a defesa da justiça e da legalidade. A luta segue em frente, companheiros! Nessa luta vamos continuar torcendo pela vitória de toda categoria.

Um abraço a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Gauchinho, está no ponto? Muito obrigado ao Sr. André Luiz que falou em nome dos servidores do Desenvolve MT.

Agora, com a palavra, o Sr. Sigfrid Uhde, servidor do CEPROMAT. (PALMAS)
Conheço o Sr. Sigfrid ainda quando os seus cabelos eram pretos... (RISOS) Jovem que entrou na antiga CEPROMAT nos anos 70, 80, um dos decanos da MTI. Prazer em revê-lo, Sr. Sigfrid!

O SR. SIGFRID UHDE – Iguualmente, Deputado!

Aproveito para cumprimentar todas as autoridades. Estou no CEPROMAT há muitos anos e eu vejo várias coisas que passam e percebemos os erros que são executados. Estamos vendo aqui uma orientação ministerial para que todos os Estados tenham a sua empresa de tecnologia e nós estamos indo no caminho contrário. O nosso Governador está indo na contra-mão, numa orientação ministerial, é importante colocarmos isso.

Uma outra coisa que eu sempre percebo, é de grande valia a importância enorme para o Estado, para o Governo, é termos a posse, o cuidado das informações, a guarda e a manutenção dela, a gestão dela. Jamais se pode delegar ou deixar de ter esse cuidado, porque são informações sensíveis, são informações que são sensíveis demais para ficar numa empresa terceirizada de posse e gestão disso. Então, é importante observar isso.

Também quero aproveitar algumas informações. Nós vendemos tecnologia, conhecimento para outros Estados. Nós temos o Estado de Roraima que utiliza o FIPLAN e depende também da MTI, temos que fazer toda uma transferência de conhecimento, transferência de modelo de gestão para outros Estados, assim temos a Bahia, estamos agora com um trabalho que está sendo demandado do Estado de Sergipe a respeito à identificação civil e criminal.

Então, não se olha essas observações, não se dá valor a isso, é o nosso Estado vendendo tecnologia, vendendo conhecimento. Nós temos uma aplicação, um *framework*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

desenvolvido na MTI que está sendo usado por todas as universidades, hospitais universitários. É um leque enorme...

s/dmm

0121au27.dmm

O SR. SIGFRID UHDE -...hospitais universitários.

Então, é um leque enorme, eu vim só expor resumidamente, mas não vamos deixar que se tome a contramão da história e que tenhamos a força.

Agradecemos as pessoas que percebem isso, os Deputados que estão a favor e a todos os colegas da Empresa. Nós já passamos outras vezes por esses motivos, essas situações e temos que ser fortes.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu que agradeço ao amigo Sigfrid Uhde.

Convido o Gauchinho que já está em condições de e pronto para fazer a sua apresentação.

Com a palavra, o Gilmar Brunetto, o Gauchinho.

O SR. GILMAR ANTÔNIO BRUNETTO (GAUCHINHO) – Boa tarde a todos.

Agradeço a Deus por esta oportunidade de estarmos contribuindo com a sociedade mato-grossense.

Deputado, em seu nome agradeço todos os Deputados que entenderam a importância do serviço da assistência técnica, extensão rural e à pesquisa para a agricultura familiar e para alimentar a sociedade. Espero que tenha essa mesma sensibilidade com o MTI, com MT DESENVOLVE, com a METAMAT, que tenha essa mesma sensibilidade. E o instrumento da Audiência Pública, para nós, foi de suma importância.

Muito obrigado, Deputado!

(O ORADOR COMEÇA A APRESENTAÇÃO DOS *SLIDS*)

Nós temos a certeza que o produto da crise é a corrupção. E nós temos dois valores: o ex-Governador Silval Barbosa, réu confesso, disse: “Eu e os meus companheiros desviamos um bilhão de reais.” Ele colocou isso claramente.

Operação Ararath, mais setecentos milhões. Então, já tem valores. A sociedade precisa saber disso.

Os incentivos fiscais quem sabe os valores que estão deixando de arrecadar? Nós temos informações aqui.

A sonegação também é um produto dos incentivos fiscais, a dívida ativa.

E os duodécimos? Vocês irão ver aqui como que evoluíram nos últimos anos.

Pode passar... (PAUSA)

Pessoal, a receita não caiu. Pode verificar que ela subiu constantemente...

...S/ALE

0124au028.ale

O SR. GILMAR ANTÔNIO BRUNETTO (GAUCHINHO) - ...que ela subiu constantemente, passe rápido, pode passar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Bom, as despesas, vejam quanto que subiu os duodécimos, é assustador, e foi de tecnologia de um Secretário de Estado, que no começo do Governo passado, não sei o que ele mexeu lá, aumentou em 300 milhões os duodécimos de cada poder, então veja quanto que subiu o desta Casa, pode subir, está ruim, do Tribunal de Contas, o quanto que subiu, vai, pode passar, Tribunal de Justiça, pena que aqui não está claro, porque aqui está o grande problema do Estado de Mato Grosso.

Eu digo que a reforma, Deputado Wilson Santos, não pode ser uma reforma do Executivo, a reforma precisa ser uma reforma de Estado. Quando você vê salário de um magistrado, que está apagado, de um promotor, de um conselheiro, não é, e comparado a de um professor, vocês vão ver a triste realidade que é. Então por isso que as reformas tem que acontecer, mas nessas condições, pode passar.

Os incentivos fiscais, pode passar, olha o quanto cresceu o incentivo e quanto cresceu os orçamentos para a saúde, que é hoje, um dos grandes problemas e anseio da sociedade mato-grossense, aí está claro, aí está claro, pode passar, o custo de um empregado do incentivo fiscal de 2017, 217 mil, duzentos e, o custo de um emprego do incentivo fiscal. Então não ficou muito legível aí, acho que vocês entenderam.

E aí Deputado Wilson Santos, quero concluir o seguinte, está faltando um líder para que chame os poderes, chame a agricultura empresarial, chame as lideranças da indústria, chame a representação dos agricultores familiares que produzem os nossos alimentos, chame as lideranças sindicais, chame as lideranças populares, para um pacto, é preciso agora todo mundo ceder, que senão essa ladainha vai continuar a vida inteira, e entra Governo, vem aqui diz que o problema está no servidor público, e nós sabemos que não tem isso.

Existe distorções, o que diz a Constituição Federal, que o maior salário é do ministro do supremo tribunal federal, e está sendo cumprido? Não está. Inventaram um tal de verba indenizatória, um tal de auxílio cacacacalá, só faltam dois auxílios, me perdoem o palavrão, está faltando o auxílio amante e o auxílio viagra para algumas categorias...

...s/CMS...

0124au029.cms

O SR. GILMAR BRUNETTO (GAUCHINHO) – ...uma tal de verba indenizatória, um tal de auxílio cacacacalá. Só faltam dois auxílios, me perdoem o palavrão, está faltando o auxílio amante e o auxílio Viagra para algumas características do Estado (PALMAS).

Deputado, me perdoe palavrão, mas está sim. Então, Deputado, nós precisamos que, pela sua liderança, pela sua argumentação, tentar fazer com que todos se sentem à mesa e vamos colocar Mato Grosso a limpo para que todos possam melhorar. Não pode um comer o filé mignon e outros sequer tem lá uma mochiba, um bucho, ou mocotó para comer. Então, nós precisamos ter essa consciência, é preciso cada um renunciar um pouco para que todos possam ter uma qualidade de vida em Mato Grosso e no Brasil. Esta é a mensagem que estou aqui, como membro da ONG Moral, e trago para esta Casa, Deputado, eu gostaria que por sua inteligência, por sua sabedoria, o bom Historiador que é, recuperando o seu espaço e irá recuperar, porque eu vou falar para vocês, ser fiel tem preço. Não é, Deputado Wilson Santos (PALMAS)? Ser leal tem preço. E você irá recuperar isso.

Esta é a nossa mensagem que trazemos aqui. E quero dizer que o nosso sindicato lutou muuuito para o MTI fazer a nossa folha e não damos conta! Não sei porque, não conseguimos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

(PALMAS). Até hoje os nossos empregados não têm acesso ao tal do consignado por causa dessa folha de pagamento que dá certo, não dá, não dão conta de fazer e o MTI, com certeza, se tivesse feito a nossa folha, os nossos colegas da EMPAER poderiam estar operando os consignados com um jurinho muito menor. Não é, Pedro? Porque o SICREDI está oferecendo os preços menores (RISOS). Não é, Pedro?

Então, Deputado, esta é minha fala, confesso que estamos felizes, conseguimos o nosso objetivo e o nosso objetivo foi alcançado com muito diálogo, com conversa, uma boa conversa, respeitosa e a Audiência Pública que fizemos aqui foi fundamental para convencer o governador e convencer os Deputados. Agora vamos à luta e, nós como servidores, também vamos dar uma sacudida nos nossos colegas, aqueles que estão em estado de dormência, para eles acordarem e fazerem com que a luta valeu a pena e compensa continuarmos lutando.

Um agradecimento a todos; ao Carlos Britto que nos ajudou neste momento, na articulação, valeu a pena. Valeu Carlos Britto (PALMAS)! Valeu, eu agradeço (PALMAS). Que Deus continue nos dando coragem e força para lutar (PALMAS).

Deputado, agradeça a todos os Deputados, a mensagem que iniciou por esta Audiência Pública ela fez com que os agricultores familiares de Mato Grosso continuem...

...s/drm...

0124au30.drm

O SR. GILMAR BRUNETTO -...ela fez com que os agricultores familiares de Mato Grosso continuem a receber os nossos serviços e nós vamos prestá-lo com muita qualidade, nós temos responsabilidade sim, com alimento que é algo sagrado para todos nós.

Deus nos abençoe e vitória a todos! Vamos defender os interesses de vocês também. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Essas foram as palavras do Gilmar Brunetto, Gauchinho. Quero convidar para a mesa Secretário de Estado Adjunto da Casa Civil e ex-Deputado Estadual desta Casa, Carlos Brito. (PALMAS)

Gauchinho, quero dizer que você foi competente, eficiência na condução dos pleitos da EMPAER, a sua experiência toda, a sua capacidade tolerância de dialogar foram decisivas para convencer a maioria dos Deputados, para convencer o Governo do Estado, para a manutenção da EMPAER agora como instituto enxuto, trouxe até a formula, os pontos de economia, parabéns. Então, quero aqui registrar que você foi junto com Pedro Carlotto foram nota 10! Parabéns a EMPAER, está salva, uma salva de Palmas para o Gauchinho. Parabéns (PALMAS)

E parabéns também ao governador Mauro Mendes que acatou também, curvou-se ao debate, acatou essa proposta de manter a EMPAER, agora na forma de instituto.

Anunciado o Luiz Bugatão, ele é servidor da MTI e depois a Edna Sampaio, são os dois próximos inscritos. Com a palavra Luciano. (FICA! FICA! FICA!)

O SR. LUCIANO LUIZ BIGATÃO – Fica!

Agradeço em nome do Deputado Wilson Santos, presidente da mesa, todos os nossos colegas.

Tenho que confessar Deputado que inicialmente eu falei, achei que isso aqui era só um proforma, estávamos aqui para cumprir tabela, tem certo regimento a Casa que teria que ter as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

audiências públicas, mas, com resultado que EMPAER conseguiu, é o que eu desejo que nós conseguimos também, mostrar a nossa importância.

(A SR^a MARIA LUZIANE RIBEIRO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 15h26MIN)

E se Vossa Excelência puder ficar dois minutinhos, Vossa Excelência é uma pessoa de extrema importância para nós, porque é justamente isso que eu acho. Inicialmente eram 13 contra e continuamos os 13, eu não sei se isso não está chegando a eles sobre MTI, o nosso valor.

O que me deixa mais triste é isso, o nosso momento de estarmos aqui Deputado, é porque não fazemos propaganda, ninguém sabe o que fazemos, somos uma instituição de 45 anos, os nossos colegas já falaram a questão de informações, de segurança...s/LCB

0124au31.lcb

O SR. LUCIANO LUIZ BIGATÃO - .. uma instituição de 45 anos, os nossos colegas já falaram a questão de informações, de segurança, aí vem o nosso Governador e fala assim: “Ah! Vocês tem que mostrar que são viáveis”. Espere aí! Eu acho que, claro, temos problemas, todos têm. A própria empresa do Governador que é um excelente... ele é um gestor competente, senão não estaria onde está. Está em recuperação judicial, teve problemas, mas e aí, fecha, acabou e vamos embora? Não. Espere aí e vamos... Ele está tendo oportunidade de reestruturar sua empresa, de ir para frente, é o que nós estamos pedindo (PALMAS). Não é agora... Eu não vou ser repetitivo, redundante, vários colegas falaram isso dos problemas, falta de investimento, de priorização, de desgoverno, desmante, etc, etc, etc.

Eu quero tocar num ponto diferente aqui, a questão se nós somos viáveis. O que é ser viável? A SEDUC é viável? A saúde é viável. Quando morre um paciente lá na fila é viável? Claro que é. E as outras vidas que salvam? Então, eu falo aqui, essa própria Casa de Leis, grande historiador que Vossa Excelência é, Vossa Excelência lembra, recentemente chegou no fundo do poço, isso aqui foi massacrado, se falava uma quadra para manter 24 Deputados custa muito mais que centenas de municípios de Mato Grosso. Mas, vão fechar a Assembleia Legislativa? Claro que não, os senhores deram a volta por cima, trouxeram serviço para cá, trouxeram a população, os senhores fazem propaganda diariamente. Hoje se sabe quantas audiências públicas, quantas CPIs, e ninguém mais questiona se os senhores são viáveis ou não, porque sabem da importância da Assembleia Legislativa, o povo sabe da importância da SEDUC, da saúde, mas não sabe da MTI. Nós ficamos, assim, triste por isso, porque aqui dos quinhentos que estão lá, quatrocentos e não sei quantos, mesmos os administrativos são técnicos, são administrativos mas nas suas áreas são técnicos: RH, contabilidade e assim vai. E não temos um marketing, não temos um espaço para falar para a população o que nós fazemos. Agora, se extinguir a MTI num curto espaço de tempo vão se arrepender que aí vão lembrar do que acontece. Nós escutamos tanta coisa que já nem sabemos mais o que é verdade e o que não é, mas se realmente for interesses privado, de trazer, o Governador está fazendo um segundo erro porque o primeiro seria a intenção de extinguir. Agora com as parcerias que nós podemos ter é muito mais fácil nos aliarmos às empresas e desenvolver. Tem espaço para todo mundo, só que o que precisa entender o Governador, que aí eu falo que eu fico triste...

...s/tan...

0124au32.tan

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. LUCIANO LUIZ BIGATÃO - ...que ai eu falo que fico triste, que não tem ninguém do Governo aqui. Eu não sei se eles escutam...

Já vão votar agora, espero que a sua habilidade política e sua articulação convençam os outros três Deputados. Por que precisa ser em duas semanas? Se nós... Ai fala: Não, mas vocês vão ter seis meses. Mas como? Nós temos 150 funcionários saindo, um estado e vários colegas e eu me incluo nele, você não consegue mais ter concentração, não consegue mais dormir, você não consegue...

Olha a situação que está virando a nossa empresa, nós temos que mostrar se nós já não mostramos em 45 anos, que o povo não sabe o que a gente faz, como é que nós vamos fazer em seis meses o que a nossa empresa. A qualquer momento ele acordar irritado e não funcionar a internet dele e ele achar que somos nós, porque esse é um outro problema que nós temos.

Um colega pediu para lembrar do DETRAN.

MTI, antigamente né, tinha uma plaquinha assim: “MTI FORA!” Antigamente era a CEPROMAT. Se caísse um raio em Rondonópolis eles já colocavam uma plaquinha assim: “CEPROMAT FORA!”

O DETRAN tem mais de treze integrações, CERPO, DENATRAN, SEFAZ, se alguns desses itens estiverem fora o sistema está fora.

Eu atendo o DETRAN. Pessoal me liga e fala: “O DETRAN está fora.” Você vai lá e está tudo funcionando na MTI, na infraestrutura, tal, é alguma problema, algum comunicador, algum servi. Inclusive nós estamos implementando um projeto, agora, de redundância com o servi. Nós viemos trabalhando muito no DETRAN para melhorar o serviço do DETRAN, mas nós sempre levamos a culpa, qualquer coisa.

Um colega até fez o exemplo aqui, apagou a luz aqui. É isso ai. Se você funciona trezentos dias e se você fica um dia fora, pronto, é rufa o bombo em nós lá. Entendeu?

Então, esse eu acho que é a oportunidade que estamos querendo, eu acho que nós já deveríamos ter mostrado para o Governador que nós somos viáveis e ai o que ele está propondo, se vocês não conseguirem reverter isso lá e esse projeto não for para frente, o senhor pode ter certeza que vão nos extinguir, porque a nossa força de trabalho está reduzindo, nossa responsabilidade está aumentando, ninguém vai ter... é igual você estar de aviso prévio, como é que você quer que o cara trabalha dobrado, fazendo um monte de coisa com uma redução de pessoa, achando que vai perder a qualquer momento o seu emprego, então, eu acho que não tem necessidade, Deputado, é uma história de 45 anos ser decidida em duas semanas. Não tem essa necessidade.

Eu espero muito, rezamos muito para que Deus abençoe vocês, ilumine vocês e chegue essa mensagem ao Governador, não é possível que esses Deputados estão escutando o que nós estamos falando...

...s/CAC...

0124au33.cac

O SR. LUCIANO LUIZ BIGATÃO - ... não é possível que todos esses Deputados não estão escutando o que estamos falando! Essas audiências públicas de alguma forma tem que chegar nesses Deputados. E aí, tudo bem...estamos nos reestruturando pelo Plano de Cargo e Salário,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

redução... O colega falou bem, eu acho que todo mundo aqui... eu até lembrei, nós trabalhávamos por seis horas e falaram assim: “você trabalharão oito...”, e nós falamos: - puta! Oito? E na outra semana falaram: “Vai extinguir...” e eu falei: - Nós queremos agora trabalhar dez, agora, entendeu?

O SR. PRESIDENTE (MARIA LUZIANE RIBEIRO) – Luiz...mais dois minutos para encerrar, por favor...

O SR. LUCIANO LUIZ BIGATÃO – Tá... estou encaminhando... Então, Deputado, eu quero dizer o seguinte: quanto que custa para o Estado ficar, por exemplo, um mês sem emitir uma nota fiscal? Quanto que custa um cidadão em no DETRAN e não conseguir tirar a sua carteira para ele ter que viajar e um IPVA para ele ir para Cáceres? Esse valores são intangíveis, porque pode ser a oportunidade da vida dele! Pode ser um negócio, uma fazenda que ele está comprando e ele é impedido de ir. E aí vem o Governador falar se nós somo viáveis? Quanto que é esse valor? Quanto que é as leis que Vossas Excelências produzem na Assembleia Legislativa ou que Vossas Excelências fazem audiências públicas? Quanto que custa isso? Não dá para mensurar, esse é um valor intangível, é um valor muito importante para a população.

Então, o nosso trabalho, além de, e eu quero deixar claro, não quis dizer pelo tempo e porque vários colegas falaram isso, da questão da importância da informação, da DATACENTER está aí... Só para finalizar da questão de valor, se esse governo quer escutar só a questão de valor, que nós não somos viáveis, Deputado, Vossa Excelência pode ter certeza, no mínimo dobrará três vezes o que custa hoje para o Estado a MTL. DATACENTER é redundante, já está acontecendo, falta de gestão de governo, nós somos contra e às vezes até colegas nossos querem fazer e tentamos impedir, porque é redundância você manter uma infraestrutura. A infraestrutura da SES de uma sala cofre que está lá, acabou hoje a garantia da Copa do Mundo e hoje custa uma fortuna. A SEFAZ está fazendo uma, a SEMA está fazendo outra e nós segurando...e se nós não segurarmos, daqui a pouco tem dez. São um monte de colaboradores para manter aquilo, um monte de contratos, então, assim...se é uma questão de custo, Vossa Excelência pode ter certeza que custará mais para o Estado. E se for questão de outras empresas que quiser entrar, as empresas públicas sei lá por que, as empresas privadas, se for esse motivo também é outra errada que ele está fazendo, porque terá que licitar e pode vir uma empresa de São Paulo, empresa sei lá de onde, porque ele não conseguirá chegar e passar para a empresa papel. Ele terá que licitar. Conosco, nós podemos fazer parcerias com essas empresas, então, isso também será um tiro errado que o Governador fará.

Finalizando, eu quero pedir a oportunidade que Vossa Excelência consiga convencer esse três Deputados que ainda não...porque eu acho que não escutaram ou são outros interesses, porque senão...

s/dmm

0121au34.dmm

O SR. LUCIANO LUIZ BIGATÃO -... porque eles não escutaram outros interesses, porque se não, para deixar a gene mostrar que somos viáveis.

Obrigado (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (MARIA LUZIANE RIBEIRO) – Obrigada pela fala, Luciano.

Agradeço a presença, a chegada do Deputado diplomado, Elizeu Nascimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Obrigado pela presença, Deputado! (PALMAS).

Só ressaltando, Luciano, que você disse que não tinha ninguém aqui do Governo e já chegou o Secretário Adjunto da Casa Civil, Carlos Brito, que está na mesa, representando a Casa Civil (PALMAS). O grande defensor dos servidores, ex-Deputado, sabe muito da realidade.

Reforçando que embora ele tenha chegado a pouco tempo, mas que está aqui, presente.

Pela inscrição nós temos a Edna Sampaio, Coordenadora do Fórum Sindical e, na sequência, teremos a Leliane.

A SR^a EDNA SAMPAIO – Boa tarde, colegas e servidores públicos.

Cumprimento a mesa na pessoa do Deputado João Batista e Deputado Elizeu Nascimento, que são duas pessoas que eu quero aqui pedir especial salva de palmas a eles... (PALMAS)... Porque eles têm sido, para nós, servidores públicos, grandes referências. Somos muito gratos a tudo que vocês têm feito por nós, juntamente com outros Deputados que eu gostaria de citar aqui, pedindo licença à mesa para fazer isso, que são os Deputados que têm nos ajudado bastante na discussão, na negociação aqui em relação aos projetos de reforma que o Governo mandou para esta Casa, que são os Deputados Professor Allan Kardec; Valdir Barraco; Max Russi; Wilson Santos, que preside esta Audiência Pública; Janaina Riva; Wancley Carvalho, que também tem votado com as nossas pautas, tentado no voto em Plenário fazer isso, e os Deputados novos, João Batista, que eu falei; Elizeu Nascimento e o Deputado Thiago Silva, que também participou das nossas tratativas no espaço que nós tínhamos ocupado, desta Casa, para que pudéssemos dar visibilidade aos projetos que foram encaminhados para cá.

Sobre a reforma administrativa, eu gostaria de falar bem sucintamente, não sei se eu vou conseguir, sempre pensamos reforma administrativa do ponto de vista que nos chama mais atenção e é muito grave, que é a extinção das empresas públicas e a não designação das suas funções a um ente público, privado, e ficamos sem saber direito...

...S/ALE

0124au035.ale

A SR^a. EDNA SAMPAIO - ...e ficamos sem saber direito o que vai ser o destino dos serviços que essas empresas são responsáveis, e isso causa uma instabilidade, uma insegurança muito grande.

Mas eu gostaria de falar um pouco mais dessa reforma, até porque eu acho que nós servidores públicos, muito de nós, atuamos em áreas estratégicas, em áreas de gestão, mas não setorial, gestão estratégica na área do planejamento, na área de finanças públicas e é importante refletir sobre o escopo dessa reforma.

Não é apenas a extinção dos cargos públicos que essa reforma pode trazer, ou a extinção das empresas, no caso da MTI, uma preocupação terrível que nós temos, pois nós estamos falando de uma empresa que é responsável por informações, por uma tecnologia que sustenta informações, muitas vezes, sigilosas do Governo, que tem que ser mantida, porque são informações estratégicas, e não há Estado que não guarde, que não produza, e que não assegure as informações para si, porque os interesses do mercado e os interesses do Estado, são interesses diferentes, e nós sabemos que o espaço público e o espaço privado, são espaços que competem, e é por isso que as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

empresas públicas de tecnologia, e as empresas que guardam e produzem informações são essenciais e são estratégicas. (PALMAS)

Pensar que o Estado pode ver nesse filão que é a informação, a produção de tecnologia, o processamento de dados, pode ser uma área que pode ser abocanhada pelo mercado, para nós que somos do serviço público e compreendemos a importância das informações estratégicas, é até assustador. E eu vou falar porque é assustador, porque no escopo da reforma do Estado, não é apenas a extinção das empresas que nos preocupa, e que nos assusta, é uma visão que preside essa reforma, e que precisa ser refletida por nós.

Primeiro, há um claro direcionamento de concentração dos poderes, o Governador, ao construir essa reforma, ele pensa o Estado como uma empresa privada, e como é que funciona a empresa privada? Bom, o presidente, ele congrega para si, pessoa, todo o poder de decisão financeira, administrativa, de negócios, enfim, todas as decisões. Mas no Estado é diferente, porque se na iniciativa privada o objetivo precisa ter uma centralização do poder para que o lucro possa ser auferido, para poder dinamizar o processo de lucro, e os servidores públicos, desculpe, os trabalhadores dessas empresas, muitas vezes tem seus salários achatados para poder ampliar a margem de lucro do empresário, no Estado é diferente, primeiro porque a organização, a engenharia institucional que deve gerir o Estado não pode ser a concentração de poder. Lá no século XIX ...
...s/CMS...

0124au036.cms

A SR^a EDNA SAMPAIO – ...primeiro, porque a organização, a engenharia institucional que deve gerir o Estado não pode ser a concentração de poder. Lá no século 19, quando discutiam as teorias do estado, a divisão dos poderes, séculos 18 e 19, a divisão dos poderes foi algo concebido como fundamental para não permitir tiranias, para não permitir um poder absoluto que impedisse o controle da coisa pública, é por isso que existem os diferentes Poderes, o Legislativo, o Judiciário e o Executivo.

A nossa Constituição se baseia numa construção teórica, democrática de organização do estado moderno e o que o governador está querendo fazer dentro do Executivo, é concentrar todo poder, e com a Lei de Responsabilidade Fiscal abocanhar como o Deputado Wilson Santos disse, abocanhar todo poder também dos Poderes que deveriam ser independentes, para poder controlar a receita e os gastos públicos.

Mas, vejam, dentro do Executivo o que é que ele está fazendo? Ele está concentrando poder na Secretaria de Fazenda. Ora, quando ele faz isso, a Secretaria de Fazenda passa a ser responsável pela arrecadação, pelos incentivos fiscais, pelo planejamento, pelos instrumentos de orçamentos que são a LDO e a LOA, o governador e sua equipe não compreendem esse instrumento como instrumento de planejamento, por isso ele mantém o nome planejamento junto com as funções que são administrativas, que é das SEGES hoje.

Então, ele junta tudo isso, esvazia completamente o planejamento e manda todas as funções de planejamento para a Secretaria de Fazenda. Por outro lado, a outra secretaria muito importante, eu diria que são duas secretarias fundamentais, de peso que ficaram fortalecidas nessa reforma, é a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O que essa Secretaria cuida? Essa Secretaria cuida dos interesses do agronegócio. A secretaria que cuida da agricultura familiar,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

daqueles que produzem a maior parte, porque a maior parte do povo brasileiro, do povo mato-grossense são tratados como políticas sociais, não é política de desenvolvimento econômico.

A agricultura familiar que representa atividade econômica, mais potencialmente distribuidora de riqueza e mais potencialmente um instrumento de enfrentamento da desigualdade regional em Mato Grosso, o nosso principal problema é tratado como uma secretária voltada para as políticas sociais. Políticas sociais apenas, porque lá na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, encorpada, agigantada junto com a Secretaria de Fazenda, cuidará dos negócios do presidente da empresa, que o governador, infelizmente, concebe como se fosse ele o presidente da empresa e o Estado condutor da sua empresa. O Estado seria, então, essa empresa...
...s/drm...

0124au37.drm

A SRª EDNA SAMPAIO - ...o Estado condutor de sua empresa. O Estado seria, então, essa empresa.

Eu acho que talvez pela própria experiência do governador nos espaços da empresa privada é natural que ele pense assim, é natural que ele tenta organizar o Estado naquilo que ele conhece como gestor, mas cabe a nós servidores públicos, para além dos nossos interesses pontuais, corporativos, refletimos sobre o modelo do Estado que está sendo proposto com essa reforma e quais as consequências dessa reforma para o desenvolvimento das políticas públicas. Porque que justifica os nossos empregos, nossos cargos, nossos salários, não é apenas a nossa necessidade pessoal de termos os empregos e os salários, mas é a necessidade do povo que está lá fora e que depende do Estado para ter assistência técnica, para que depende do Estado para regular atividade de mineradora para que os empresários não destruam completamente o meio ambiente e tenhamos o direito de um ambiente saudável, para que possamos ter política de saúde, política de educação, política de segurança pública. Então, a sociedade precisa entender e o governador também, primeiro que o Estado não é uma empresa, que objetivo do Estado não é auferir lucros no final do mês, que o Estado não faz poupança, no sentido de resguardar recursos públicos. (PALMAS)

Que cada um de nós, contribuinte deste Estado brasileiro e aí eu falo nacional, que tem uma política regressiva de impostos, onde os mais pobres e os assalariados pagam mais impostos que os mais ricos, nós pagamos os nossos impostos para ver retribuído em forma de serviços.

Então, a MTI, a EMPAER e todos os outros trabalhadores que estão aqui, queremos dizer isso à sociedade, não estamos aqui apenas pelo a RGA, não estamos aqui apenas para garantir os postos de trabalho, estão aqui porque ao instituir esses projetos que o governo apresenta a reforma administrativa, os congelamentos de salários, a modificação de conceito de receita corrente líquida, tudo isso impacta a capacidade do Estado de promover políticas públicas que é a garantia de acesso direito a políticas públicas do cidadão.

Então, temos que sair da armadilha que nos colocaram, que nos enredaram, que estamos aqui para defender meramente os nossos salários, estamos aqui para defender o Estado, estamos aqui para defender políticas públicas. (PALMAS)

E se nós, servidores públicos, não estivermos nossos postos, para fazermos as políticas públicas, elas não acontecerão, é absolutamente descabida a comparação entre servidores

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

públicos e servidores da iniciativa privada, eu sei que existe um alinhamento das políticas nacionais com as políticas estaduais cuja o objetivo é reduzir o tamanho do Estado. A primeira iniciativa para essa redução do tamanho do Estado não se engane meus colegas, servidores públicos é a redução dos serviços públicos o ataque aos servidores públicos...s/LCB

0124au38.lcb

A SR^a EDNA SAMPAIO -...para essa redução do tamanho do Estado não se engane, meus colegas, servidores públicos, é a redução do serviço público, um ataque aos servidores públicos, porque em cada escola, em cada posto de saúde, em cada delegacia, em cada posto policial, tem uma pessoa, tem um trabalhador que ganha salário público para prestar serviço à população.

Então, a forma imediata de atacar e de reduzir o Estado é atacando os servidores públicos. E a reforma proposta pelo Governador está completamente articulada com os demais projetos que chegaram nesta Casa, todos eles são presididos por uma visão de diminuição do Estado, que quando se fala em diminuição do Estado significa diminuição dos servidores no Estado.

Então, é isso que eu queria dizer, acho que nós precisamos avançar enquanto servidores públicos na reflexão, sairmos apenas das nossas caixinhas e entendermos que esse momento é um momento de ataque ao espaço público, os interesses privados estão abocanhando o Estado e eles não pararão, eles não sossegarão enquanto não conseguirem destruir, desmontar completamente o Estado.

Nós somos a resistência desse desmonte, e é por isso que nós temos que apontar quais são os problemas dos projetos que estão aqui nesta Casa. E a Reforma Administrativa tem problema sim, tem muito problema, ela se alinha à perspectiva do desmonte do Estado, e eu fico muito triste com isso.

Muito obrigada pela atenção de vocês (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Professora Edna.

Quero registrar e convidar para compor a Mesa o Deputado Estadual e Deputado Federal eleito, Dr. Leonardo Albuquerque, por favor Deputado Dr. Leonardo.

Registrar já à Mesa os Deputados Elizeu Nascimento, João Batista. Quero passar a palavra ao Deputado, eleito, João Batista. Só alertando que às 16h30min em ponto não haverá nenhum segundo de tolerância e esta Audiência Pública será encerrada, então temos muitos inscritos, que nós possamos dosar o tempo, conscientemente para que todos possam usar a palavra, senão daqui a pouquinho nós vamos encerrar a Audiência Pública com vários inscritos impossibilitados de usar a palavra.

O SR. JOÃO BATISTA – Boa tarde a todos!

Cumprimento a Mesa na pessoa do Presidente Deputado Wilson Santos.

Dizer que como a maioria dos que estiveram aqui falando sobre essa reforma administrativa. Eu entendo que é direito de todo administrador ter o seu plano e obviamente o Governador quando foi eleito preparou um plano de governo e dentro desse plano de governo cabia mudanças, vamos dizer, na estrutura administrativa do Estado. Só faltou ele compreender que realmente o sistema aqui não é um sistema empresarial, esse sistema leva em consideração o bem estar social e não o lucro financeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0124au39.tan

O SR. JOÃO BATISTA - ...que realmente o sistema aqui não é o sistema empresarial, esse sistema ele leva em consideração o bem estar social e não o lucro financeiro e o que nós estamos observando desde o dia 1º desse ano, quando ele tomou posse, das medidas que foram encaminhadas para Assembleia Legislativa e nós tivemos muita esperança de que a visão dele fosse, realmente, mudar o cenário que víamos no Estado de Mato Grosso e nos decepçamos com isso, a cada dia nos decepçamos mais.

Nós observamos que as medidas que são tomadas, as Mensagens que são enviadas para esta Casa, ela são permeadas de pegadinhas, cada artigo que você lê numa mensagem dessa você vê que tem uma pegadinha a mais, você vê o problema que nós estamos tendo agora com essa Lei de Responsabilidade Fiscal, em que os Poderes acordaram resolveram fazer a leitura analítica dessa mensagem e chegaram a conclusão de que os técnicos que fizeram aquilo colocaram um monte de pegadinha, não só para os Poderes, mas para nós servidores também, está cheio de pegadinha nessas mensagens e não sou só eu que estou falando, não.

A Reforma Administrativa deveria ter sido melhor pensado, ela foi feita, obviamente, por uma equipe a Comissão de Transição, não sei quantos profissionais servidores públicos do Estado de Mato Grosso foram ouvidos, mas pelo visto foram poucos que tem conhecimento prático no seu local de trabalho, porque nós vemos só reclamação, lamentos e contradição.

O Governador, no almoço que teve com os novatos, na reunião que teve lá no Palácio, justificou a extinção de alguns órgãos falando, exatamente, a inviabilidade financeira, econômica.

Em cada Audiência Pública, Deputado Dr. Leonardo, que é realizada aqui na Assembleia Legislativa, as categorias vem e trazem números totalmente conflitantes com aquilo que foi apresentado, a MTI é um exemplo disso. (PALMAS) ... Nós foi passado que existe a questão da dificuldade, da perda de emprego, dos profissionais, mas tem que levar em consideração que é uma empresa deficitária e que dá prejuízo para o Estado e na Audiência que nós viemos aqui para tratar da MTI nos foi apresentado dados totalmente contraditórios aquilo que o Governo falou, então, é vergonhoso fazer esse tipo de política e lembrando que é bom que isso encerre até o finalzinho deste mês, que a partir do início do mês que vem, com certeza essas audiências públicas serão mais constante. Já falaram aqui que o homem das audiências públicas, Deputado Wilson Santos, e eu acredito que ele vai levar os próximos quatro anos ai essa característica dele e nós vamos estar juntos debatendo.

Bem, aqui já ficou definido do Gauchinho...? A EMPAER, não vai mais ser extinta, vai ser transformada num instituto, não é?

Hoje, meio dia, Brunetto, e estava assistindo, enquanto almoçava, estava assistindo um programa de televisão e estava mostrando...

...s/CAC...

0124au40.cac

O SR. JOÃO BATISTA - ... o programa de televisão e estava mostrando em Livramento tem uma estação de piscicultura da EMPAER que inclusive presta um serviço relevante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

para os pequenos criadores de peixe da região que cria as matrizes e revende a preço muito baixo para os pequenos criadores, não é realmente para os conglomerados empresariais grandes, para os grandes produtores, não é interesse realmente a permanência de uma empresa dessa que atende os pequenos e não os grandes. Os grandes tem condições de ter o seu laboratório próprio e criar esses peixes.

Então, por isso dessa vontade tão grande de extinguir empresas que tem benefícios práticos, principalmente para a população de mais baixa renda. Eu cito exemplo da extinção da SEJUD. A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos dentro desse modelo que o governo está aplicando, ela deixa de existir e a Secretaria-Adjunta de Administração Penitenciária fará parte da Segurança Pública. O simples fato de ir para a segurança pública não nos incomoda, no entanto sabemos que a Secretaria de Segurança Pública já é uma secretaria enorme com grandes problemas. O sistema penitenciário tem hoje mais de onze mil e quatrocentos presos. Nós tínhamos um quadro de mais de três mil servidores. O próprio Secretário de Segurança Pública nas conversas que tivemos ele deixa bem claro: um único Secretário tem que administrar a Polícia Militar, a Polícia Civil, a POLITEC, Bombeiros, Sistema Penitenciário e DETRAN. Então, são muitas instituições para esse único Secretário, levando em consideração que o sistema sócio educativo.... Então, levando em consideração que o sistema penitenciário é uma área complexa. Complexa! E se não for com um olhar mais criterioso, com certeza teremos problema no Estado.

Eu quero deixar que de 2010 para cá, nós fizemos um trabalho hercúleo no Estado de Mato Grosso, principalmente, nós servidores. Porque as transformações que tiveram no sistema penitenciário, essas transformações foram em virtude de uma luta constante, inclusive, por meio de greve, ações na justiça, ameaças de prisão para nós, ameaças de facções criminosas querendo nos matar, porque íamos a frente, trabalhamos em nome da sociedade para manter a disciplina nessas unidades. E agora estamos preparando para abrir frentes de trabalho para colocar presos para trabalhar, para ver se produz alguma coisa de útil para a sociedade. E você vê uma mudança no modelo atual aonde vamos para lá como uma Secretaria-Adjunta, aonde você não tem realmente perspectiva de como vai funcionar, com um orçamento que eu tive a informação a menos do que temos hoje. Só para custeio, no ano passado foram R\$ 130 milhões de reais, só a alimentação de preso é em torno de R\$ 80 milhões de reais. E vem a locação de viatura, R\$ 9 milhões de reais. E só a tornozeleira de preso...então, observamos que eles querem extinguir empresas públicas que dão lucro financeiro, nem vou falar do lucro social, nem vou falar do benefício de empresas como a EMPAER. Culpa do Gauchinho... Como a EMPAER, MTI e várias outras...

s/dmm

0121au41.dmm

O SR. JOÃO BATISTA -...como a EMPAER, MTI e várias outras, o lucro social que elas dão aqui no Estado de Mato Grosso, eu vou falar de lucro financeiro, que dão lucro financeiro. O Sistema Penitenciário não dá lucro financeiro, mas dá sensação de segurança, porque quando o Sistema Penitenciário está sob controle, o cidadão se sente um pouco mais seguro. O trabalho das polícias nas ruas é mais efetivo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, é necessário que o Governo tenha um pouco mais de responsabilidade, porque quando ele leva em consideração apenas a visão empresarial dele sem se preocupar com o resultado prático que isso vai ter na vida de cada cidadão, ele está sendo irresponsável... (PALMAS). Esse tipo de gestão tem que levar em consideração principalmente, o Estado foi criado não para dar lucro financeiro, mas para criar bem-estar social. Por isso ele tem que levar em consideração o que se orienta os profissionais da área. Não é de uma empresa privada de fora. Eles não têm expertise na nossa área. Quem diz da necessidade, se é para reestruturar a MTI, quem tem que apresentar um plano de trabalho para fazer isso são os profissionais do MTI... (PALMAS). Se você tem que criar um novo modelo de socioeducativo, quem viaja o Brasil, pesquisa modelos, quem estuda legislação, são os profissionais da área e não empresário. Por isso aproveito e deixo aqui não só fica MTI, mas ficam todas as empresas viáveis que nós temos na administração de Mato Grosso e fora a Ábaco, que é quem está querendo abocanhar a MTI (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Deputado João Batista.

A próxima inscrita é a Nicinha, Eunice Teodora dos Santos.

Nicinha é servidora do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso e depois teremos o Deputado Elizeu Nascimento, o Secretário Adjunto Carlos Brito e o Cirano Soares de Campos, são os próximos inscritos.

Nicinha, três minutos dá?

A SRª EUNICE TEODORA DOS SANTOS (NICINHA) – Dá.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Proporcionalmente ao seu tamanho... (RISOS).

A SRª EUNICE TEODORA DOS SANTOS (NICINHA) – Exatamente!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Brincadeira, Nicinha.

Você está com a palavra.

A SRª EUNICE TEODORA DOS SANTOS (NICINHA) – Faz tempo que eu sou desse tamanho, já estou acostumada (RISOS).

Boa tarde a todos!

Cumprimento o Deputado Wilson Santos, agradecê-lo por esta Audiência Pública, cumprimento também todos os servidores do MTI, antigo CEPROMAT, o qual eu tenho orgulho de dizer que iniciei a minha vida profissional no CEMPROMAT, como estagiária, em 1998, quando eu era estudante da UFMT e estagiamos ali em 98, 99, lá no porão, fazendo o arquivo desse órgão. Iniciei ali, fui professora e a onze anos sou servidora do Sistema Penitenciário como agente prisional e hoje como psicóloga do Sistema Penitenciário.

Sou servidora pública com muito orgulho, assim como vocês.

Quero dizer, Deputado Dr. Leonardo, que também é servidor, que ser servidor público é um dom de Deus e a cada dia que eu acordo e vou para o trabalho, eu tenho certeza que todos os servidores sentem isso, a satisfação em servir. Ser servidor público é servir...

...S/ALE

0124au042.ale

A SRª. EUNICE TEODORA DOS SANTOS (NICINHA) - ...Ser servidor público é servir, nós temos em mente servir o nosso próximo, servir a sociedade, e nós fazemos isso, e muitas vezes nos dói o coração ver a nossa imagem sendo denegrada, gastando dinheiro público para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

denegrir a imagem do servidor, colocar a sociedade contra nós (PALMAS), sendo que muitas vezes nós gastamos nossos recursos, nosso salário para poder fazer funcionar, quando nós usamos nosso projetor, quando nós usamos nosso *notebook*, quando nós fazemos nossas ligações do nosso próprio celular, quando nós gastamos nossa própria gasolina para que o serviço funcione, e nós que fazemos isso por amor. Por amor ao cidadão, e quando vemos o Estado gastar dinheiro público, colocando a sociedade contra nós, isso nos causa uma tristeza enorme. Como eu vi semana passada, estava em Santa Catarina, nas minhas férias, e vi uma reportagem do Governo dizendo que se tiver que pagar os salários dos servidores, e não fizer a reforma administrativa, se não enxugar a máquina, vai ter que aumentar impostos do cidadão, essa matéria nada mais é do que tentar jogar o cidadão contra o servidor. Como que vai aumentar o meu imposto para pagar o servidor? (PALMAS)

Porque lá fora, a imagem que se tem é que nós trabalhamos pouco e ganhamos muito, mas não é essa a realidade e cabe a nós servidores, e agora eu chamo nós servidores a responsabilidade, de mostrar para a sociedade que nós prestamos um serviço de qualidade, graças aos nossos esforços, nós pagamos nossos estudos, nós fazemos mestrados, doutorados, como nosso dinheiro, nós não recebemos bolsas para poder estudar, nós não recebemos auxílio moradia. Que nós queremos trabalhar gastamos a nossa gasolina ou vale transporte, somos nós que fazemos isso, e nós não temos auxílio nenhum, e nós fazemos isso por amor a sociedade, e estamos aqui nessa luta, professora Edna, não é por nós apenas, por nossos salários ou por nossos empregos não, é porque a sociedade lá fora, e que vai ao longo do tempo, sentir o reflexo da mudança que aconteceria aqui. (PALMAS)

E por isso eu chamo a responsabilidade dos Deputados, a imprensa não pode dizer que nós invadimos essa Casa, nós ocupamos, nós não invadimos, porque essa Casa é do povo, e o povo pode entrar aqui, a hora que quiser (PALMAS).

O povo pode entrar aqui a hora que quiser, e os Deputados são nossos representantes eleitos com nossos votos, então eles estão aqui para nos ouvir e por isso mais uma vez, agradeço os Deputados que estão presentes aqui. Agradeço ao Deputado Wilson Santos pela Audiência Pública e dizer aqui que estou com os servidores da MTI, para que não fechem essa empresa. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Aí sim heim, falou bonito.

A SR^a. EUNICE TEODORA DOS SANTOS (NICINHA) – E não somente isso, a reforma administrativa como a professora Edna bem falou, tem pegadinha João Batista? Sim, tem coisa que vai entrelinhas, nós vamos voltar ao século XIX, no poder absolutista, concentrando a força, da indecisão e de poder, na mão da Secretaria de Fazenda.

Quem tem poder é que paga a conta, em casa se diz isso, quem tem poder é quem paga a conta, já ouviram falar isso? E se o dinheiro ficar apenas da Secretaria de Fazenda, nós vamos voltar a uma questão de centralização de poder, e tirar isso vai ser muito mais difícil.

Nós já conseguimos, tudo que nós fizemos, que nós temos hoje foi com luta, não vamos retroceder gente...

...s/CMS...

0124au043.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a EUNICE TEODORA DOS SANTOS CRESCÊNCIO (NICINHA) – ...mais difícil, já conseguimos, tudo o que fizemos, que temos hoje foi com luta, não iremos retroceder, gente, precisamos ficar atentos e acordar a isso.

Quero apenas dizer que isso aconteceu em Várzea Grande, Deputado Wilson Santos, na gestão de Murilo, quando ele colocou todo poder na mão da Secretaria de Fazenda e nós lá na Saúde para comprarmos um teclado de 40 reais para emitir um resultado de um exame de teste de pezinho demorava-se três meses, até conseguirmos comprar um teclado de 40 reais! Nós queremos esse retrocesso? Nós queremos burocratizar a administração? Quem irá sofrer com isso? É a população e não podemos deixar isso acontecer.

Como a televisão transmite esta Audiência Pública, eu quero dizer para população que nos escuta e nos assiste, nós servidores públicos do Estado de Mato Grosso não estamos aqui apenas lutando por nós, ou por nossos direitos, estamos lutando pela sociedade a quem nós servimos com muito orgulho, para dar a ela um serviço público de qualidade e eficiência. É esse o nosso compromisso, é esse o compromisso nosso de servidor público.

Falando agora da reforma administrativa, saindo das empresas...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nicinha, só mais um minuto porque senão...

A SR^a EUNICE TEODORA DOS SANTOS CRESCÊNCIO (NICINHA) – Tá.

Queremos ser extintas? Eu quero falar...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Senão, não vamos ouvir os outros inscritos...

A SR^a EUNICE TEODORA DOS SANTOS CRESCÊNCIO (NICINHA) – Eu quero falar da fusão...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Um minuto, Nicinha.

A SR^a EUNICE TEODORA DOS SANTOS CRESCÊNCIO (NICINHA) – Em nome do nosso Sindicato do Sistema Penitenciário, a Jacira pediu para falar isso, aqui está o Carlos Brito, já coloca na sua agenda, Carlos Brito, o nosso Sindicato agendou, pediu uma agenda com o Secretário Bustamante e até agora não fomos atendidos. A nossa Secretaria virará uma fusão! E é inadmissível que isso aconteça sem diálogo com os servidores e quem nos representa é o Sindicato e o Sindicato está tentando essa agenda e até agora não conseguiu. Então, eu peço para que o senhor consiga essa agenda do Sindicato do Sistema Penitenciário com o Secretário porque é importante para nós servidores sabermos o que irá acontecer, como essa fusão acontecerá e é a vida de cada um de nós. Por favor, eu peço que agende essa reunião, em nome do nosso Sindicato estamos pedindo essa reunião porque é inadmissível. Eu aprendi que política é a arte de dialogar, infelizmente, alguns políticos depois de eleito esquecem dessa arte. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Nicinha. Nicinha Teodora dos Santos, é servidora do Sistema Penitenciário de Mato Grosso, quer audiência com Secretário Bustamante.

Chamamos Cirano Soares, servidor do MTI, é o último inscrito. Cirano você tem três minutos, por gentileza, abuse de sua capacidade de síntese. Cirano Soares, servidor da MTI.

O SR. CIRANO SOARES DE CAMPOS – Boa tarde a todos e para aqueles que nos assistem!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado Wilson Santos, muito obrigado pela oportunidade de mais uma vez de bater o projeto de lei do Governo do Estado; e todos na mesa cumprimento em nome do Deputado Wilson Santos.

Eu queria trazer para vocês algumas reflexões sobre isso que estamos passando, o projeto de lei encaminhado pelo Sr. Governador para esta Casa mexe com a vida de todos como já temos ouvido aqui, em diversos...

...s/drm...

0124au44.drm

O SR. CIRANO SOARES DE CAMPOS -...mexe com a vida de todos como já temos ouvidos aqui, em diversos segmentos dos serviços públicos, e nós estamos aqui também junto com vocês e todos os segmentos do serviço público na luta pelo nossos direitos, na luta pela produção que cada um faz, e mais especificamente a MTI, quero reforçar aquilo que já foi dito aqui.

Nenhum processo de negócio seja do governo, seja da iniciativa privada vive sem tecnologia de informação, isso é notório, nós não vivemos hoje sem o *smatphone* que está embutido diversos aplicativos e tecnologia de informação. Teologia de informação é tudo isso, é *hardware*, software, é inteligência, são processos que são sistematizados e colocados nos dispositivos para que possamos usar.

Então, seja um cidadão que emite uma carteira de CNH, um aluno que é matriculado na escola, um cidadão que registra um boletim de ocorrência, todos os sistema de gestão do estado, seja receita, seja sistema de despesa, controle de despesa, são feitos por sistemas que a MTI produz, sem querer me delongar muito na minha fala. Nós produzimos sistema que inclusive são exportados para outras unidades da federação.

Recentemente tivemos um sistema nosso que foi cedido para o Hospital Júlio Muller, e a empresa que administrar os hospitais públicos, universitários no país pegou esse sistema nosso e hoje esse sistema está sendo usado, foi cedido Deputado gratuitamente para Ebserh através de um termo de cooperação e está sendo utilizado no país todo, isso não vem à mídia, mas até o meu colega na audiência pública sobre a MTI, meu colega falou que nossa ineficiência seja talvez não divulgar aquilo que nós fazemos.

Então, temos sistema como o FIPLAN que já foi premiado a nível nacional, já foi citado aqui também, já foi levado para o Estado da Bahia, para o Estado de Roraima, nós tivemos cerca de vinte unidades da federação, cerca de vinte estados que vieram até Mato Grosso querendo levar o FIPLAN para poder utilizar esse sistema dentro dos seus Estados, no entanto não foi possível fazer essa negociação pela capacidade da MTI mesmo de poder fazer consultoria e entregar esse sistema para outros estados.

Então, estamos aqui defendendo a permanência da MTI como empresa, como já foi dito aqui nesta tribuna, entendemos que é o melhor modelo para o Governo do Estado de Mato Grosso hoje e para a sociedade. E quero lembrar a sociedade que nos houve, que a MTI ela é uma empresa do governo sim, mas é uma empresa sua cidadão, cidadã, que paga seus impostos, que moram neste Estado, que ajuda a desenvolver a economia, que ajudar a desenvolver todo este Estado, a MTI é uma empresa sua.

Então, é importante a sua participação, sua manifestação com seu representantes, porque o que o governo está fazendo, temos números, dados que não é a melhor solução para o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

governo e consequentemente para sociedade, por exemplo, se questiona, o FIPLAN tem o código de propriedade registrada em nome da MTI, com a extinção da MTL...s/LCB

0124au45.lcb

O SR. CIRANO SOARES DE CAMPOS -...o FIPLAN tem o código de propriedade registrada em nome da MTI, com a extinção a MTI talvez a privatização desse sistema, para onde vai essa propriedade intelectual? E quanto vale esse sistema que é utilizado no Brasil, utilizado por alguns Estados no Brasil que já foi buscado por todas as unidades da federação para que pudesse utilizar? Um sistema que já foi inclusive procurado pelo STN, pela Secretaria do Tesouro Nacional como o melhor sistema de finanças pública do país. Então, isso é propriedade de conhecimento do Governo do Estado de Mato Grosso, da sociedade mato-grossense e se pergunta como que ficará isso? Enquanto o Governo precisa fazer a melhor gestão dos recursos, da tecnologia, nós estamos aqui para defender a permanência da empresa para que nós continuemos fazendo esses investimentos.

É importante dizer que nós fazemos hoje usufruto e podemos fazer da Lei 13.303 que nós estamos vendo de 2016, uma lei que inclusive foi elogiada pelo Juiz Sérgio Moro, agora Ministro da Justiça, no Programa Roda Viva, março de 2018, onde ele fala que essa lei é uma lei que veio para poder ser um grande marco de mudança das empresas públicas no Brasil, nós sabemos que essa lei é consequência de todo um estudo que houve jurídico que visa proteger as empresas públicas, que dá para as empresas públicas a possibilidade de atuar de uma maneira diferente e atuando realmente como mercado, trazendo parcerias estratégicas, trazendo recursos fora do governo para as empresas.

Nós fomos procurados, desde 2013 temos parcerias por exemplo com a google, fabricante mundial, e nós estamos hoje em dois grandes projetos com a google desenvolvendo nesse modelo de parceria. Um desses projetos será um projeto inovador da google, a google não desenvolveu no mundo todo, nós estamos desenvolvendo em parceria com a google e podemos trazer em receita estimada agora para a partir de 2019 cerca de 12 milhões de reais para os caixas da MTI, dinheiro fora do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso. Estamos buscando recursos para poder viabilizar a empresa e inclusive reinvestir na empresa para que o próprio Governo do Estado e a sociedade mato-grossense possa usufruir da modernização da empresa.

Então, nesse sentido, Deputado Wilson Santos, Deputados desta Casa, nós estamos aqui mais uma vez requerendo que a MTI continue existindo e no modelo de empresa, porque é a melhor solução para a sociedade do Estado de Mato Grosso hoje (PALMAS)

Muito obrigado, Cirano.

Convido agora o Deputado Estadual, Secretário Adjunto da Casa Civil, Carlos Brito, pediu três minutinhos. E os últimos inscritos Deputado Elizeu Nascimento, Deputado Dr. Leonardo, deixei por último para que façam o fechamento com chave de ouro.

O SR. CARLOS BRITO – Boa tarde a todos e a todas...

...s/tan...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0124au46.tan

O SR. CARLOS BRITO - ...Boa tarde a todos e a todas, cumprimento na pessoa do Deputado Wilson Santos, o qual eu saúdo pelo nível e pela responsabilidade política e ate histórica na condução dessas audiência públicas junto com o Deputado Dr. Leonardo, Deputado Max Russi, Deputada Janaina Riva, os Deputados também recém-eleitos que assumiram o mandato e de toda forma nós viemos aqui nesses dias, cada qual sindicatos, Fórum Sindical, as categorias, o Governo, se manifestando da forma que entendiam a mais adequada ou possível dentro desses debates que se instalaram voluntariamente ou não, mas que acabaram acontecendo e as Audiências Públicas, eu tenho acompanhando as que me foi possível pessoalmente e boa outra parte acompanhando pela programação da *TV Assembleia* importante veículo de comunicação, mas me inteirando dos argumentos.

Obviamente, eu venho de uma carreira no setor público, fui servidor durante 26 anos no Tribunal de Justiça e também na carreira política, Vereador, Presidente da Câmara, Prefeito de Cuiabá, deputado Estadual, Secretário de Estado, Presidente de Autarquias, Secretário Municipal e nisso tudo eu convivi com o MTI, nesse caminho. Perfeito. E vi vários momentos da MTI e em outros momentos se falou da extinção da MTI, em Governos outros, então, isso chega o momento de ser resolvido.

Aqui se falou bastante, eu não quero entrar no debate propriamente dito porque já estamos numa outra fase, já aconteceram as votações. Ai eu discuti agora apouco ali, discuti não, conversava, aprovou-se: Fica autorizada a extinção, mas não foi extinto, não se aprovou um texto que diga: Fica extinto tal e tal...Então, há um interregno ai em que uma nova estratégia pode ser adequada para que nós possamos reposicionar as forças, as inteligências ai e convergir para algo que seja o melhor para povo de Mato Grosso, porque ao final todas essas partes envolvidas estão a este propósito, creio eu, tanto o servidor público quanto o Governo, quanto os parlamentares.

Nesta linha o que eu pude ver especificamente da MTI, não só dela, mas também da DESENVOLVE MT, a própria EMPAER que inclusive já deu um passo adiante nessa discussão toda, é que existem elementos jurídicos técnicos e também estratégicos de interesse político estratégico e de Estado muito mais do que de Governo em muitos dessas variantes que foram tratadas.

Creio eu, de que se convergirmos agora os esforços para a construção de algo que muito mais do que mostrar. Mostrar é expor e deixar que cada qual forme o seu próprio conceito ou opinião. É preciso demonstrar, é mais profundo do que mostrar. Demonstrar aquilo que muitas vezes quem está vendo não está enxergando e ai são muitas pessoas, é mídia é tudo...

...s/CAC...

0124au47.cac

O SR. CARLOS BRITO - ... enxergando. São muitas pessoas, é a mídia, é tudo. Então, neste momento aquelas informações preciosas que foram trazidas aqui ela precisam agora se concatenadas, sintetizada num projeto, numa proposta onde o Presidente do Sindicato, eu assistia pela *TV Assembleia*, ele fez o contado com o Secretário da Casa Civil, Dr. Mário Carvalho e ele

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

disse: vocês terão prazo para que mostre a viabilidade. É o jeito dele dizer, assumiu e está aí esses dias. Na prática, vocês sabem, porque vocês sabem também que boa parte dos problemas não foram gerados pelos servidores, foram por decisões de governo equivocadas, cada qual em seu tempo, com situações econômicas do passado e que vai no final construir para tudo que está posto hoje. É possível apresentar esse plano, creio que este é o caminho. Toda contribuição que foi dada até o momento é importantíssima, agora, deste momento para frente nós temos que gastar a nossa energia e investir essa força política que se tem e argumentativa nesse outro propósito.

Então, ou seja, a MTI de hoje é a MTI de ontem, mesmo que tenha sido aprovado da forma como foi, fica autorizada a extinção, mas no dia de hoje e por esse tempo que o governo que já conversou inclusive com o Sindicato, eu vi a apresentação do Sr. Sandro, hoje também o Djalma na audiência pública e o Sr. Cirano, é muito importante! Se pegarmos essas informações cada uma dessas instituições que eu me referi, volto a dizer: Desenvolve MT e as demais que estão nessa discussão, eu creio que chegaremos a um bom propósito, num propósito que vai dar uma condição melhor para os próprios órgãos, para as autarquias, para as empresas públicas e o governo como um todo. E nesse término de tempo também o próprio governo cientificado das informações que estão sendo trazidas de maneira bem demonstradas, muito mais do que mostradas. O processo de transição ele mostra uma realidade que quem sai está entregando para quem recebe. Não há tempo, numa eleição rápida demais, discutiu muito pouco no processo eleitoral, uma transição consequentemente também rápida e pela primeira vez normatizada por uma resolução do TCE aonde tinha que se cumprir determinados itens. Ou seja, há espaço, está aberto pelo governo esse espaço, foi dito isso ao Presidente do Sindicato, foi dito isso à direção do MTI, com os demais órgãos.

Então, eu creio que o esforço agora é convergir, a minha atuação nisso está nesse limite, gente e eu vou encerrar por aqui. Eu não venho com a autonomia de mudar coisas, mas venho com toda vontade, com toda disposição de intervir para que coisas sejam mudadas, inclusive, decisões naquilo que podemos estar à serviço. Não adianta eu sair de cada audiência pública dessa e ir lá e ser mais um a dizer: “fulano falou...”...

s/dmm

0121au48.dmm

O SR. CARLOS BRITO -...não adianta eu sair de cada Audiência Pública dessa e ir lá e ser mais um a dizer: olha, fulano falou isso, sicrano xingou daquele jeito... para botar combustível, apagar fogo com gasolina, tem um montão de gente perto para fazer isso. Isso em qualquer ambiente, qualquer lugar.

Então, os que são assessorados, precisam que aqueles que estão próximos também tirem as boas contribuições. E foram muitas nessas Audiências Públicas, e que levem e digam: olha, pessoal, prestem atenção nisso, prestem atenção naquilo. Existe um trabalho nessa direção e isso foi feito, está dando resultado.

Então, eu peço aos senhores que considerem essa possibilidade de rever essa estratégia e que possamos caminhar nessa direção.

Estou conversando com o Presidente do Sindicato...

Nicinha, eu vou dar o retorno, até porque fui Secretário de Justiça e sei muito bem do que vocês estão falando. E hoje, muito mais agravado. Por mais que tenha e muito, e está de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

parabéns o pessoal do Sistema Penitenciário, pela evolução, pelo progresso, mas infelizmente os problemas cresceram e estão aí.

Deputado Wilson Santos, muito obrigado pela oportunidade.

Agradeço também as palavras da doutora Luziane, Defensora Pública, também uma instituição que pode contribuir aqui nesta Casa, para a sua conformação.

Deputado Paulo Araújo, que não cumprimentei, não estava na mesa.

Gente, muito obrigado, que Deus nos abençoe (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – A Casa que agradece ao Deputado Carlos Brito, jovem que dedicou toda a sua vida à causa pública. Foi Vereador por Cuiabá, presidiu o Parlamento Municipal, foi Secretário Municipal, foi Secretário de Estado, foi Prefeito de Cuiabá por dois meses, é uma reserva moral do nosso Estado, extremamente inteligente e com espírito público muito elevado o Deputado Carlos Brito. Não sei se continuará a servir o Governo do Estado, mas se continuar na estrutura do Estado, quem ganha é o Governo do Estado, que é um quadro qualificado. E nós, brasileiros, não temos o costume de preservar os nossos talentos. Pelo contrário, nos países mais desenvolvidos sempre faz questão de preservar os bons talentos, de enaltecê-los para que se sintam motivados em continuar no caminho do bem.

Eu desejo, Carlos Brito, que o senhor esteja, eu sei que o espírito público vai continuar norteando a sua atuação, o seu trabalho.

Eu peço uma salva de palma à vida pública do querido amigo, eterno Deputado Carlos Brito (PALMAS).

Eu vou me despedir, eu vou pedir para o Deputado Leonardo assumir a Presidência, eu quero dizer a vocês o seguinte: este mês era um mês de recesso no parlamento brasileiro estadual e municipal, fomos convocados pelo Presidente Eduardo Botelho, porque nós ainda não votamos a Lei Orçamentária, e a Constituição do Estado é clara...

...S/ALE

0124au049.ale

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...não votamos a Lei Orçamentária, e a Constituição do Estado é clara, quando diz que só entra em recesso o parlamento quando vota a Lei Orçamentária, então ao permanecermos aqui para apreciarmos o projeto da Lei Orçamentária, o novo Governo encaminhou a Casa 7 Mensagens.

A Mensagem nº 1, que pedia a essa Casa autorização para abrir créditos, tendo em vista que não dispunha de Lei Orçamentária; a nº 2 que é a LOA deve ser votada ainda hoje; a 3 que trata do MT PREV; a 4, a mensagem 4 que trata da RGA; a mensagem 5 é a Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual; a 6 que trata do novo FETHAB e a 7 que trata da reforma administrativa.

Então eu propus quatro Audiências Públicas, as Audiências todas foram realizadas, está é a última Audiência, eu espero ter contribuído como representante da sociedade para os debates. Espero ter ajudado a esclarecer, a tirar dúvidas, a expor nas mais íntimas minúcias das 7 Mensagens que o Executivo encaminhou a essa Casa. Duas das empresas públicas já conseguiram, já fui comunicado pelo Presidente desta Casa, e por outros Deputados, que o Governo atendeu e permitirá a existência de um Instituto que cuidará de toda área de extensão rural, assistência técnica e pesquisa para a agricultura familiar, isto é, a EMPAER continuará existindo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

(PALMAS) na condição de instituto, o MT FOMENTO também agora DESENVOLVE MT recebeu por parte do Governo o OK para permanecer existindo.

E são conquistas importantes de vocês servidores, mas mais do que vocês, são daqueles que são atendidos por vocês, as 104 mil famílias de agricultores familiares, que não tem condições de contratar um agrônomo particular, um técnico em agropecuária, um zootecnista para orientá-lo, um técnico agrícola, um médico veterinário, um engenheiro florestal, não tem condições, então é o Estado que chega ao pequeno.

Eu sou um desses beneficiados da EMPAER em Chapada, foi a EMPAER em Chapada que me orientou na implantação do meu projeto, do meu programa de limão orgânico, hoje eu tenho lá uma pequena roça de limão orgânico que também é complementação da minha renda, da minha família, ocupo de maneira socialmente correta o meu pequeno sítio em Chapada, e toda a orientação, a tecnologia, o *knowhow*, foi passado pela EMPAER. Está aqui o MTI hoje, colocando claramente...

...s/CMS...

0124au050.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...em Chapada dos Guimarães e toda orientação, tecnologia e know how, foi passada pela EMPAER.

Está aqui o MTI hoje colocando claramente e o Luciano foi extremamente feliz. Cadê ele? Ele já foi, o Luciano Luiz Bigatão? Quando ele disse: “Governador, a MTI só quer o que a Bimetal teve, uma nova oportunidade” (PALMAS). Assim como as empresas privadas vão a concordata, recuperação judicial, vão à Justiça para pedir um fôlego, a MTI está pedindo essa oportunidade, está disposta a encolher até 45% na sua folha salarial. Qual é o problema? O problema é folha salarial? Está disposta reduzir em 45% essa folha e já disse ano a ano como fará, está disposta a continuar vendendo serviços como fez para Roraima, Bahia, está disposta e está pedindo uma oportunidade. Mais de 120 já assinaram o Programa de Demissão Voluntária, o que já desaba a folha de pagamento; a mesma coisa a METAMAT que teve recentemente a nomeação do Dr. Juliano Boraczynski, para a presidência; e disse aqui muito bem o Dr. Carlos Brito, ao aprovar essa matéria não significa que o governador irá fazer a extinção, ele pede autorização para extinguir num prazo de seis meses.

Eu espero que aquelas empresas que não tenham conseguido, nesta primeira rodada, se safar dessa guilhotina, que possam continuar tendo, Carlos Brito, as portas abertas no Palácio Paiaguás para continuarem apresentando as suas propostas de redução de custo e de avanço nas suas políticas públicas. Eu espero ter contribuído com o meu Estado, eu espero ter contribuído com o novo governo. Disse que o povo me colocou na oposição, não irei fazer oposição histórica, não irei fazer oposição por oposição, há quatro anos venho cobrando aqui a taxaço do agronegócio. Em 2016, o ex-governo Taques conseguiu mais 450 milhões no agro e agora, parece-me, que vamos aprovar hoje à noite mais uma taxaço sobre o agro, em torno de 600 milhões de reais.

Quando lancei a ideia fui chamado de louco, irresponsável de matar a galinha dos ovos de ouro, dos ovos de prata, de cobre, de chumbo, de zinco, de frande, de tudo, porque eu era o galinho que queria matar a galinha (RISOS). Estou mostrando agora aí na prática a verdade, a realidade que o agro podia colaborar e aceitou colaborar em 2016 com mais 450 milhões/ano e agora

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

além dos 450 milhões, colocará mais 600 milhões. Se tem alguém que pode pôr a mão no bolso neste Estado...

...s/drm..

0124au51.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... se tem alguém que pode pôr a mão no bolso neste Estado é o agronegócio que está capitalizado, esse sim. (PALMAS)

Esse não está, eu nunca me intimidei desde menino, não sou filho de pai assombrado, nem nunca me intimidei com susto. Sento e converso com todos, servidor, produtor, empresário quem quer que seja, minha mãe me ensinou isso “meu filho, não despreze ninguém, trate todos com respeito, todos são iguais” nossa vida aqui é passageira, o que vale é outra que vem. Certo, a nossa passagem aqui é muito rápida. (PALMAS)

Então, espero senhores servidores, senhoras servidoras ter cumprido com papel de um parlamentar que alguém espera, nem sempre concordando com todos os meus procedimentos, mas o meu papel era fomentar o debate, trazê-los e oportunizar a vocês, a chance de expor o trabalho técnico, profissional e social que cada uma dessas empresas faz em Mato Grosso.

Muito obrigado, felicidades e boa sorte a todos vocês. (PALMAS)

Convido o Deputado Dr. Leonardo que assume a presidência nesta reta final da audiência que ainda tem inscrito o Deputado Elizeu Nascimento.

(O SR. DEPUTADO DR. LEONARDO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 16H28MIN)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Convido para fazer uso da palavra, Elizeu Nascimento. Enquanto o Deputado Wilson Santos encaminhar para a Comissão de Constituição Justiça e Redação...

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Boa tarde a todos!

Mais uma vez aqui nesta tribuna, para que possamos falar um pouco mais sobre a defensiva da permanência da MTI. Estávamos sentados agora pouco, Deputado Dr. Leonardo, nosso próximo Deputado Federal e estava eu lembrando que meu curso de informática foi feito pela antiga CEPROMAT, meu primeiro curso de informática. (PALMAS)

Tenho esse certificado até hoje guardado, eu tenho o maior orgulho de expor ele aonde temos passado pelos gabinetes. Quando fui Superintendente do Ganha Tempo, quando fui vereador de Cuiabá e estará estampado na parede da Casa Legislativa do Estado de Mato Grosso, que é o nosso gabinete de Deputado Estadual a partir de 01 de fevereiro.

Senhoras e senhores, nós tivemos como já foi adiantado aqui, o recuo do governo em relação a questão da EMPAER, em relação a questão da própria Desenvolve MT, que é o fomento do pequeno trabalhador que necessita desse recurso para poder montar ali seu carrinho de cachorro quente...s/LCB

0124au52.lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ELIZEU NASCIMENTO -...que necessita desse recurso para poder montar o seu carrinho de cachorro quente, o seu pequeno comércio, e assim sucessivamente. Então, fica claro que só não faz pelo MTI se algo obscuro está sendo reservado. Se o Governo do Estado de Mato Grosso não tomar a decisão de um diálogo mais aprofundado sobre a MTI, se vier a punho de ferro nessa sessão que não sejam aceitas as emendas, fica claro que é devido a interesses particulares de algumas pessoas a ser implantada uma prestadora de serviço como alguns já tem dito a forte ligação do Governador Mauro Mendes com a Empresa Ábaco.

Eu parabeno a todos os pais e mães de família e sei o quanto é traumático os dias que os senhores e as senhoras têm passado aqui dentro.

Nós sabemos o empenho do fórum sindical, dos representantes dos sindicatos, das associações para que pudéssemos ter o respeito, a permanência da RGA, a progressão de carreira e as promoções. E essas emendas têm passado. Na data de ontem, estive com o Deputado João Batista participando da reunião da CCJ a convite do próprio Deputado Wilson Santos, Janaina Riva e Deputado Max Russi. E já externo aos senhores e as senhoras que terminarei a minha fala e estarei deslocando até lá como Deputado João Batista a convite desses Deputados para que juntos possamos acompanhar de perto, Deputado Dr. Leonardo, essa situação, até porque nos prontificamos desde o primeiro dia a sermos os Deputados intermediadores do fórum sindical, dos representantes sindicais juntamente com a Presidência da Assembleia Legislativa e os demais Deputados que tem defendido os servidores públicos com unhas e dentes.

Parabéns, Oscarlino, Édna, ao Orlandinho, a todos os representantes sindicais que estiveram aqui ativamente representando...

...s/tam...

0124au53.tan

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - ...que estiveram aqui ativamente representando a todas as categorias, os senhores e as senhoras dos sindicatos não representaram apenas os seus sindicatos, mas representaram a todos os servidores durante esses últimos dias e eu estive acompanhando de perto tudo isso.

Então, o que depender de nós, o que depender das nossas articulações o MTI permanece, que faça alguns ajustes, que faça algum corte de economia, mas não coloque para fora dos seus empregos pais e mães de famílias que vem se dedicando a mais de dezenas de anos.

O Governo Mauro Mendes, esperamos apenas que essa sensibilidade por parte dele.

Em nenhum momento das minhas falas eu me declarei oposição ao Governador Mauro Mendes e até a presente data eu não manifesto como opositor ao Governo Mauro Mendes, mas sim me comprometo e me comprometi a honrar os servidores públicos do Estado de Mato Grosso, até porque eu faço parte desses servidores com os meus dezoito anos de serviço prestado a gloriosa polícia militar do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, o meu compromisso é com os povos mais humildes, o meu compromisso é com a periferia, com o movimento comunitário e muito mais ainda com os nossos servidores públicos na qual todos os senhores e senhoras estão agregados.

Podem contar comigo e até o último segundo do segundo tempo nós estaremos lutando, lado a lado, pela permanência da MTI e das outras empresas a beira da extinção

Muito obrigado e que Deus vos abençoe. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço as palavras do Deputado e agradecer também o Deputado Wilson Santos, pela honra de encerrar essa audiência pública, Gauchinho, acredito que, eu já estou chegando, sexta-feira que vem eu tomo posse como Deputado Federal, mas não poderia abandonar a minha jornada, meu compromisso com o... com certeza o compromisso com o Estado de Mato Grosso que é encerrar este mandato como Deputado Estadual que honrosamente foi concedido por esse Estado.

Meu primeiro mandato, graças a Deus uma marca de primeiro mandato mais atuante desse Estado.

Quero agradecer também a CCJR e deixar os amigos do MTI, que nós cumprimos aquele da última audiência nossa, encaminhamos a CCJR a Emenda Supressiva...

...s/CAC....

0124au54.cac

O SR. DR. LEONARDO - ... à CCJR – Comissão de Constituição, Justiça e Redação a emenda supressiva, suprimindo o artigo 42, ou seja, pedimos para não extinguir a MTI, a MT Fomento/ Desenvolve MT, o CEASA, a METAMAT e a EMPAER. E a CCJR – Comissão de Constituição, Justiça e Redação hoje pela manhã acatou essa nossa emenda, de minha autoria, conforme combinado na última reunião nossa na audiência pública e será encaminhada agora ao plenário. Vamos torcer para sensibilizarmos os demais Deputados ao qual suprimimos o artigo 42, ou seja, garantimos a todas as empresas que aqui tiveram garantia de vir discutir a audiência pública a todos os servidores que vieram aqui expor os seus dados. E digo a todas as empresas, ao Sr. João, nosso Presidente do Sindicato; ao Sr. Oscarlino, Presidente do CISMA; o Sr. Eliseu, representante de segurança pública e ao Sr. João Batista também; o Deputado eleito Paulo Araújo, que aqui está; agradeço essa mobilização, ao servidor de Mato Grosso que veio ocupar o espaço que é dele, veio para esta Casa exercer o papel que deveria ser constante na participação das políticas públicas deste Estado, das finanças deste Estado, de olhar para o mato-grossense como um todo. Não vi aqui, Sr. Oscarlino, nenhuma empresa, nenhum servidor público pedir além das garantias dos direitos constitucionais pedir benefício próprio. Todos se propuseram a enxugar, a modernizar, a procurar a melhor solução, até a situação financeira para este Estado, de acompanhar diariamente, quinzenalmente, conforme fosse combinado com o Governo do Estado, de acompanhar as contas públicas e poder apontar nas suas expertises, porque temos servidores de todas as áreas com suas expertises qual o melhor caminho a seguir. Isso essa Casa tem que fazer mais: ouvir a população, abrir o diálogo, fazer mais audiência pública. O mandato não é meu, o mandato é do povo do Estado de Mato Grosso! (PALMAS) Eu sou servidor público por um tempo determinado, que a lei fala de quatro anos pelo voto. Os senhores são servidores públicos por mérito, por ter estudado, por ter passado no concurso público. (PALMAS) Os senhores são patrimônio deste Estado verdadeiro. Eu contribuo transitoriamente até quando for a vontade de Deus e da população. Não poder interiorizar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

e achar que é minha a Assembleia Legislativa, é meu esse Poder, não é isso! Isso não podemos deixar que aconteça.

Faço outra observação, Sr. Oscarlino, importante, porque eu fui parado por um servidor desta Casa: “Para defender os servidores desta Casa vocês não tem o mesmo empenho...” Aqui estamos defendendo todo cidadão do Estado de Mato Grosso, não estamos excluindo ninguém...

s/dmm

0121au55.dmm

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) –...todo cidadão do Estado de Mato Grosso. Não estamos excluindo ninguém (PALMAS).

Convido os demais Poderes também a fazer o dever de casa, no caso da Previdência, que é um dos temas, deverá contribuir também, como todo servidor, chamar para si, porque hoje os seus aposentados estão por conta do Executivo, mas não querem contribuir no MT PREV, e vocês sabem que essa é a realidade.

Então, já que vocês querem a carga, que não fique só do servidor do Executivo, não vamos compartilhar essa conta que o Estado vai crescer, cada um contribuir com o seu tanto não teria esse problema da previdência deste Estado (PALMAS). Está na hora da discussão correta e real. Todos os Poderes têm que se doar, chega!

Duodécimo é legítimo, é legal? Claro, é constitucional, mas será que precisamos um bilhão para um Poder, meio bilhão para outro? Será que não poderíamos também enxugar, modernizar cada Poder para que esse dinheiro sobrasse, voltasse não para mim mesmo, criando penduricalhos, justificativas de gastos, mas que voltasse para o povo? Está na hora.

A moralização deste País precisa ser discutida e discutiremos. Garanto a vocês que no Congresso Nacional não iremos permitir nenhuma retirada de direitos, Gauchinho. E o que for deste nosso Mato Grosso, uma vírgula, um centavo, uma agulha, eu vou estar lá para brigar para trazer para o meu querido Estado e garantir a todos os trabalhadores do Brasil, público e privado, os seus direitos (PALMAS).

Muito obrigado a todos!

Que Deus nos abençoe!

Continuem a ocupar o lugar que é de vocês, que é a Assembleia Legislativa.

Declaro encerrada esta Audiência Pública.

Muito obrigado!

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Luciane Carvalho Borges;
- Taiza Antônia Noujain;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE
SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva.
- Revisão:

SEM REVISÃO